

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	18
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	78
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	79
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	84
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	85
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	86

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	454.629
Preferenciais	211.457
Total	666.086
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.228
Preferenciais	4.911
Total	6.139

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.831.511	1.987.525
1.01	Ativo Circulante	188.550	305.253
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	90.264	189.258
1.01.03	Contas a Receber	56.847	69.799
1.01.03.01	Clientes	56.847	69.799
1.01.04	Estoques	20.111	19.539
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.229	11.119
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.229	11.119
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.107	941
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.992	14.597
1.01.08.03	Outros	10.992	14.597
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber / Propostos	0	4.439
1.01.08.03.02	Operações com Swap	0	4.540
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	10.992	5.618
1.02	Ativo Não Circulante	1.642.961	1.682.272
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	251.780	237.545
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	6	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.860	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	4.860	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	246.914	237.545
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	227.241	219.077
1.02.01.09.05	Outros Ativos	19.673	18.468
1.02.02	Investimentos	401.904	425.007
1.02.02.01	Participações Societárias	401.904	425.007
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	401.904	425.007
1.02.03	Imobilizado	795.888	820.079
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	783.488	806.312
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	499	599
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	11.901	13.168
1.02.04	Intangível	193.389	199.641
1.02.04.01	Intangíveis	193.389	199.641
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	93.318	95.596
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	100.071	104.045

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.831.511	1.987.525
2.01	Passivo Circulante	217.136	280.086
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.611	30.210
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.704	3.280
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	26.907	26.930
2.01.02	Fornecedores	37.705	41.015
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	37.690	40.880
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	15	135
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.156	6.625
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.336	4.777
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	2.336	4.777
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4	3
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.816	1.845
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	141.829	127.934
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	67.400	78.138
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	52.469	51.331
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	14.931	26.807
2.01.04.02	Debêntures	74.180	49.309
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	249	487
2.01.05	Outras Obrigações	2.735	74.299
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	70.427
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	70.427
2.01.05.02	Outros	2.735	3.872
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	113	3.826
2.01.05.02.04	Operações com Swap	2.575	0
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	47	46
2.01.06	Provisões	100	3
2.01.06.02	Outras Provisões	100	3
2.01.06.02.04	Provisão de Perda de Investimentos	100	3
2.02	Passivo Não Circulante	222.848	300.221
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	98.908	179.839
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.314	45.309
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.489	28.366
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.825	16.943
2.02.01.02	Debêntures	85.594	134.530
2.02.02	Outras Obrigações	61.834	57.700
2.02.02.02	Outros	61.834	57.700
2.02.02.02.04	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	13.064	11.754
2.02.02.02.05	Fornecedores	15.021	15.021
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	33.749	30.925
2.02.03	Tributos Diferidos	26.761	26.997
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.761	26.997
2.02.04	Provisões	35.345	35.685
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	35.345	35.685
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.824	9.173
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	24.009	25.011

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.248	1.237
2.02.04.01.05	Provisões Outras	264	264
2.03	Patrimônio Líquido	1.391.527	1.407.218
2.03.01	Capital Social Realizado	1.071.077	1.071.077
2.03.02	Reservas de Capital	73.288	70.666
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	54.391	51.769
2.03.04	Reservas de Lucros	265.264	265.264
2.03.04.01	Reserva Legal	54.446	54.446
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	230.662	230.662
2.03.04.11	Recompra de ações	-19.828	-19.828
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-16	-16
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-18.313	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	211	211

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	143.763	285.131	156.187	379.507
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-120.995	-233.873	-121.435	-240.950
3.03	Resultado Bruto	22.768	51.258	34.752	138.557
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.199	-57.884	-22.200	-93.454
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.257	-19.180	-5.959	-70.443
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.195	-39.367	-24.419	-50.951
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-1.737	-3.473	-3.904	-7.808
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativa	-18.458	-35.894	-20.515	-43.143
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.995	11.077	5.846	19.280
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-185	-358	-150	-282
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.557	-10.056	2.482	8.942
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.569	-6.626	12.552	45.103
3.06	Resultado Financeiro	-6.339	-11.923	-5.615	-17.124
3.06.01	Receitas Financeiras	7.810	17.380	9.745	20.103
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.149	-29.303	-15.360	-37.227
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.770	-18.549	6.937	27.979
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-954	236	-2.202	-7.345
3.08.01	Corrente	2.632	0	3.118	0
3.08.02	Diferido	-3.586	236	-5.320	-7.345
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.724	-18.313	4.735	20.634
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-5.724	-18.313	4.735	20.634
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00867	-0,02775	0,00718	0,03127
3.99.01.02	PN	-0,00867	-0,02775	0,00718	0,03127
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,00867	-0,02775	0,00710	0,03096
3.99.02.02	PN	-0,00867	-0,02775	0,00710	0,03096

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-5.724	-18.313	4.735	20.634
4.03	Resultado Abrangente do Período	-5.724	-18.313	4.735	20.634

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	47.838	58.304
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	60.525	29.970
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	-18.549	27.979
6.01.01.02	Plano de Opção de Compra de Ações	2.599	2.902
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	10.056	-8.942
6.01.01.04	Variação Monetárias e Cambiais	-370	5.073
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	32.428	55.843
6.01.01.06	Juros sobre Debêntures	12.340	5.635
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos Apropriados	6.793	12.109
6.01.01.08	Juros sobre Mútuo Apropriados	4.162	3.648
6.01.01.16	Constituição (reversão) da Provisão para Contingências	3.822	-86.161
6.01.01.17	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	61	2
6.01.01.18	Benefício pós emprego - Planos Médicos	1.310	1.438
6.01.01.19	Provisão/Reversão para Créditos de liquidação duvidosa e Perdas de créditos incobráveis	5.873	10.444
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.525	34.188
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	7.079	34.833
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	-572	974
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos Correntes a Recuperar	3.890	-6.046
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-2.172	-2.925
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-8.164	-11.104
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-6.579	-5.955
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Fornecedores	-3.310	359
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	401	10.034
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	-1.924	-1.349
6.01.02.15	Aumento (Redução) em Outros Passivos	2.826	15.367
6.01.03	Outros	-4.162	-5.854
6.01.03.04	Baixas de Contingências com Pagamento	-4.162	-5.854
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	10.820	33.470
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-2.046	-3.855
6.02.03	Aumento de Intangível	0	-28
6.02.04	Aumento de Investimentos em Controladas	-150	-9.205
6.02.06	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	17.756	40.381
6.02.07	Juros sobre Empréstimos Capitalizados	2	0
6.02.08	Mútuo Concedido	-4.767	-926
6.02.09	Principal de Mútuo Recebido	0	7.057
6.02.10	Juros sobre Mútuo Recebido	25	46
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-157.652	-119.836
6.03.02	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-59.952	-37.233
6.03.03	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-4.258	-54.577
6.03.05	Recebimento / (Pagamento) em Operações com Swap	2.206	2.033
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-20.940	-17.633
6.03.09	Mútuo Captado	0	11.450
6.03.10	Pagamento de Mútuo	-73.745	-23.004
6.03.11	Juros pagos por Mútuo	-963	-872

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-98.994	-28.062
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	189.258	171.689
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	90.264	143.627

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.071.077	70.666	265.264	0	211	1.407.218
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.077	70.666	265.264	0	211	1.407.218
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.622	0	0	0	2.622
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.622	0	0	0	2.622
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.313	0	-18.313
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.313	0	-18.313
5.07	Saldos Finais	1.071.077	73.288	265.264	-18.313	211	1.391.527

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.071.077	64.711	296.390	0	-3.017	1.429.161
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.077	64.711	296.390	0	-3.017	1.429.161
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.942	-8.738	0	0	-5.796
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.942	0	0	0	2.942
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.738	0	0	-8.738
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.634	0	20.634
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.634	0	20.634
5.07	Saldos Finais	1.071.077	67.653	287.652	20.634	-3.017	1.443.999

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	321.991	432.908
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	316.788	424.072
7.01.02	Outras Receitas	11.076	19.280
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.873	-10.444
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-124.952	-162.942
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-72.596	-63.265
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-51.998	-51.403
7.02.04	Outros	-358	-48.274
7.03	Valor Adicionado Bruto	197.039	269.966
7.04	Retenções	-32.428	-55.843
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.428	-55.843
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	164.611	214.123
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.324	29.045
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.056	8.942
7.06.02	Receitas Financeiras	17.380	20.103
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	171.935	243.168
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	171.935	243.168
7.08.01	Pessoal	106.330	112.383
7.08.01.01	Remuneração Direta	81.975	89.391
7.08.01.02	Benefícios	19.078	18.360
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.277	4.632
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	34.794	54.101
7.08.02.01	Federais	25.058	41.052
7.08.02.02	Estaduais	55	65
7.08.02.03	Municipais	9.681	12.984
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	49.124	56.050
7.08.03.01	Juros	29.303	37.227
7.08.03.02	Aluguéis	19.821	18.823
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-18.313	20.634
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-18.313	20.634

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.922.523	2.018.451
1.01	Ativo Circulante	313.120	374.037
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	173.305	226.115
1.01.03	Contas a Receber	83.287	93.142
1.01.03.01	Clientes	83.287	93.142
1.01.04	Estoques	23.505	22.554
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.568	16.146
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.568	16.146
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.968	1.606
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.487	14.474
1.01.08.03	Outros	0	14.474
1.01.08.03.01	Operações com Swap	0	5.525
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	0	8.949
1.02	Ativo Não Circulante	1.609.403	1.644.414
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	263.058	253.274
1.02.01.06	Tributos Diferidos	488	442
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	488	442
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	37	48
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	262.533	252.784
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	237.171	228.908
1.02.01.09.06	Precatórios Receber	5.048	4.783
1.02.01.09.07	Outros Ativos	20.314	19.093
1.02.03	Imobilizado	947.416	981.261
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	924.529	950.883
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	499	599
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	22.388	29.779
1.02.04	Intangível	398.929	409.879
1.02.04.01	Intangíveis	398.929	409.879
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	258.703	265.451
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	140.226	144.428

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.922.523	2.018.451
2.01	Passivo Circulante	264.104	253.931
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.808	38.365
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.240	4.908
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	34.568	33.457
2.01.02	Fornecedores	58.914	59.885
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	58.899	59.750
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	15	135
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.008	10.907
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.810	7.918
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	272	714
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	4.538	7.204
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	366	277
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.832	2.712
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	153.547	140.902
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	79.118	91.106
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	58.287	57.743
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	20.831	33.363
2.01.04.02	Debêntures	74.180	49.309
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	249	487
2.01.05	Outras Obrigações	3.827	3.872
2.01.05.02	Outros	3.827	3.872
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	113	3.826
2.01.05.02.04	Operações com Swap	3.666	0
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	48	46
2.02	Passivo Não Circulante	266.892	357.302
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	110.286	198.646
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	24.692	64.116
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	9.253	34.844
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	15.439	29.272
2.02.01.02	Debêntures	85.594	134.530
2.02.02	Outras Obrigações	72.022	67.046
2.02.02.02	Outros	72.022	67.046
2.02.02.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - Precatórios	1.716	1.626
2.02.02.02.07	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	16.113	14.318
2.02.02.02.08	Fornecedores	15.021	15.021
2.02.02.02.09	Outras Obrigações	39.172	36.081
2.02.03	Tributos Diferidos	41.202	45.252
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	41.202	45.252
2.02.04	Provisões	43.382	46.358
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	43.382	46.358
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	11.918	11.071
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	29.769	33.711
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.420	1.311
2.02.04.01.05	Provisões Outras	275	265

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.391.527	1.407.218
2.03.01	Capital Social Realizado	1.071.077	1.071.077
2.03.02	Reservas de Capital	73.288	70.666
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	54.391	51.769
2.03.04	Reservas de Lucros	265.264	265.264
2.03.04.01	Reserva Legal	54.446	54.446
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	230.662	230.662
2.03.04.11	Recompra de ações	-19.828	-19.828
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-16	-16
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-18.313	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	211	211

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	202.288	399.455	232.088	529.082
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-179.981	-350.724	-180.414	-354.828
3.03	Resultado Bruto	22.307	48.731	51.674	174.254
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.172	-62.988	-38.215	-124.857
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.316	-33.900	-14.570	-85.184
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.810	-44.982	-28.172	-58.321
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-1.737	-3.473	-3.904	-50.513
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-22.073	-41.509	-24.268	-7.808
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	12.267	16.554	6.040	20.480
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-313	-660	-1.513	-1.832
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.865	-14.257	13.459	49.397
3.06	Resultado Financeiro	-3.389	-5.708	-2.921	-13.100
3.06.01	Receitas Financeiras	10.082	21.812	12.110	24.591
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.471	-27.520	-15.031	-37.691
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.254	-19.965	10.538	36.297
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-470	1.652	-5.803	-15.663
3.08.01	Corrente	840	-2.354	116	-6.005
3.08.02	Diferido	-1.310	4.006	-5.919	-9.658
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.724	-18.313	4.735	20.634
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-5.724	-18.313	4.735	20.634
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.724	-18.313	4.735	20.634
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00867	-0,02775	0,00718	0,03127
3.99.01.02	PN	-0,00867	-0,02775	0,00718	0,03127
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00867	-0,02775	0,00710	0,03096
3.99.02.02	PN	-0,00867	-0,02775	0,00710	0,03096

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-5.724	-18.313	4.735	20.634
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-5.724	-18.313	4.735	20.634
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.724	-18.313	4.735	20.634

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	39.764	74.859
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	63.567	61.715
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	-19.965	36.297
6.01.01.02	Variação Monetárias e Cambiais	-1.505	6.126
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	48.196	70.008
6.01.01.05	Constituição (Reversão) da Provisão para Contingências	5.178	-86.184
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações	2.622	2.942
6.01.01.07	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	63	1.255
6.01.01.08	Juros sobre Debêntures	12.340	5.635
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos Apropriados	7.493	13.162
6.01.01.17	Benefício pós emprego - Planos Médicos	1.795	1.845
6.01.01.18	Provisão/Reversão para Créditos de liquidação duvidosa e Perdas de créditos incobráveis	7.350	10.629
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.852	26.077
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	2.505	31.478
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-951	702
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos Correntes a Recuperar	2.578	-6.475
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-3.351	-4.666
6.01.02.05	(Aumento) Redução Depósitos Judiciais	-8.263	-11.392
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-7.022	-7.070
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	-971	1.670
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	1.443	7.560
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	-1.912	-1.377
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Contas a Pagar	265	286
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Outros Passivos	2.827	15.361
6.01.03	Outros	-10.951	-12.933
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-2.797	-6.465
6.01.03.04	Baixas de Contingências com Pagamento	-8.154	-6.468
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.400	-7.272
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-3.464	-7.245
6.02.03	Aumento do Ativo Intangível	0	-35
6.02.05	Juros sobre Empréstimos Capitalizados	64	8
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-89.174	-113.277
6.03.02	Empréstimos Captados	1.734	1.824
6.03.03	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-67.434	-44.423
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-4.258	-54.577
6.03.07	Recebimento / (Pagamento) em Operações com Swap	2.578	2.449
6.03.08	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-21.794	-18.550
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-52.810	-45.690
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	226.115	218.409
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	173.305	172.719

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.071.077	70.666	265.264	0	211	1.407.218	0	1.407.218
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.077	70.666	265.264	0	211	1.407.218	0	1.407.218
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.622	0	0	0	2.622	0	2.622
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.622	0	0	0	2.622	0	2.622
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.313	0	-18.313	0	-18.313
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.313	0	-18.313	0	-18.313
5.07	Saldos Finais	1.071.077	73.288	265.264	-18.313	211	1.391.527	0	1.391.527

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.071.077	64.711	296.390	0	-3.017	1.429.161	0	1.429.161
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.077	64.711	296.390	0	-3.017	1.429.161	0	1.429.161
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.942	-8.738	0	0	-5.796	0	-5.796
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.942	0	0	0	2.942	0	2.942
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.738	0	0	-8.738	0	-8.738
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.634	0	20.634	0	20.634
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.634	0	20.634	0	20.634
5.07	Saldos Finais	1.071.077	67.653	287.652	20.634	-3.017	1.443.999	0	1.443.999

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	459.864	607.850
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	450.660	597.999
7.01.02	Outras Receitas	16.554	20.480
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.350	-10.629
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-184.717	-228.671
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-96.106	-88.364
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-87.951	-89.670
7.02.04	Outros	-660	-50.637
7.03	Valor Adicionado Bruto	275.147	379.179
7.04	Retenções	-48.196	-70.008
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-48.196	-70.008
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	226.951	309.171
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.812	24.591
7.06.02	Receitas Financeiras	21.812	24.591
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	248.763	333.762
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	248.763	333.762
7.08.01	Pessoal	154.268	157.115
7.08.01.01	Remuneração Direta	114.725	119.854
7.08.01.02	Benefícios	30.513	30.269
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.030	6.992
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	55.539	89.305
7.08.02.01	Federais	38.813	68.169
7.08.02.02	Estaduais	2.825	2.912
7.08.02.03	Municipais	13.901	18.224
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	57.269	66.708
7.08.03.01	Juros	27.520	37.691
7.08.03.02	Aluguéis	29.749	29.017
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-18.313	20.634
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-18.313	20.634

Comentário do Desempenho

Os valores incluídos nesta apresentação de resultados são demonstrados em R\$ milhões e, portanto, sujeitos a arredondamentos.

INDICADORES OPERACIONAIS

(unidades)	2T16	2T15	Var. %	6M16	6M15	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Operações de cais - contêineres	245.074	228.169	7,4%	473.302	436.657	8,4%
Contêineres Cheios	188.558	169.168	11,5%	361.373	324.132	11,5%
Contêineres Vazios	56.516	59.001	-4,2%	111.929	112.525	-0,5%
Operações de cais - carga geral (ton)	36.790	96.651	-61,9%	45.305	124.230	-63,5%
Operações de armazenagem	27.445	27.912	-1,7%	52.038	55.714	-6,6%
LOGÍSTICA						
Operações de armazenagem	8.798	13.785	-36,2%	17.856	28.025	-36,3%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Veículos movimentados	52.749	56.146	-6,1%	91.175	100.948	-9,7%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

(unidades)	2T16	2T15	Var. %	6M16	6M15	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Contêineres Cheios	188.558	169.168	11,5%	361.373	324.132	11,5%
Tecon Santos	176.657	158.975	11,1%	339.317	302.820	12,1%
Tecon Imbituba	3.050	4.376	-30,3%	6.362	8.134	-21,8%
Tecon Vila do Conde	8.851	5.817	52,2%	15.694	13.178	19,1%
Contêineres Vazios	56.516	59.001	-4,2%	111.929	112.525	-0,5%
Tecon Santos	45.929	52.998	-13,3%	92.222	98.417	-6,3%
Tecon Imbituba	2.492	1.573	58,4%	5.005	4.412	13,4%
Tecon Vila do Conde	8.095	4.430	82,7%	14.702	9.696	51,6%
Carga Geral (ton)	36.790	96.651	-61,9%	45.305	124.230	-63,5%
Tecon Santos	-	-	-	-	-	-
Tecon Imbituba	36.790	93.978	-60,9%	45.305	111.925	-59,5%
Tecon Vila do Conde	-	2.673	-	-	12.305	-

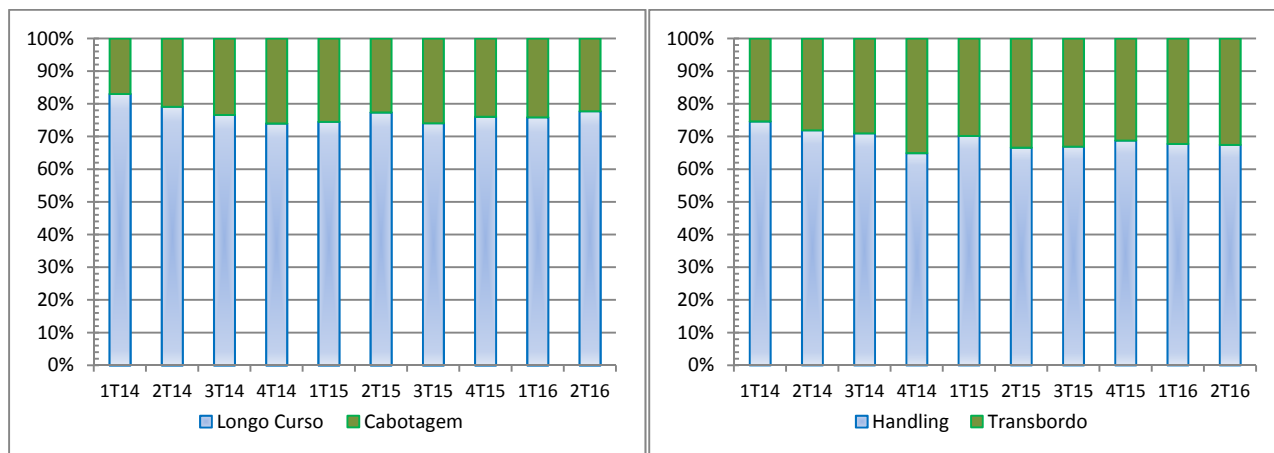
O **incremento** do volume movimentado nos três terminais operados pela Companhia é resultado dos aumentos de 5,0% e 65,4% no total de contêineres movimentados pela Companhia nos portos de Santos e Vila do Conde respectivamente. O crescimento registrado no volume movimentado pelo Tecon Santos foi proporcionado pelo volume de dois serviços de navegação que atuam nas rotas para a costa oeste da América do Sul e para a África e que iniciaram suas atracções no final de 2015. O Tecon Santos registrou **market share** de **39,1%** no **Porto de Santos** no 2T16 (34,9% no 2T15). Em abril de 2015 um incêndio consumiu parcialmente um terminal de combustíveis no Porto de Santos e fez com que o Tecon Santos recebesse a atracção de navios cujo destino final era outro terminal, resultando em movimentação extraordinária de aproximadamente 9.000 contêineres. Ao excluir o total de contêineres movimentados devido ao incêndio do cálculo da variação das operações de cais obtém-se crescimento de 11,8% no 2T16,

No **2T16** o volume movimentado pelo **Tecon Imbituba** apresentou **redução** de **6,8%**. A queda registrada em **2016** foi resultado da **redução** de **92,3%** observada na movimentação de contêineres de **longo curso** como consequência do fim das atracções do serviço de navegação que opera na rota para o Golfo do México em julho de 2015. As operações de **cabotagem**, por sua vez, apresentaram **35,5%** de **crescimento** no trimestre respondendo por 97,3% da movimentação do terminal no 2T16.

O **Tecon Vila do Conde** apresentou crescimento tanto nas operações de longo curso quanto de cabotagem que registraram incrementos de 53,4% e 115,3% respectivamente. Essas operações apresentaram desempenho operacional superior devido ao início, no final de janeiro, de serviços de navegação que operam na rota para a Europa e Caribe.

O **crescimento consolidado** do volume no **2T16** foi registrado, principalmente, nas operações de **exportação** e **transbordo**. As operações de **cabotagem** foram responsáveis por **22,3%** do total movimentado no **2T16** (22,5% no 2T15). As operações de **transbordo** mantiveram sua proporção estável quando comparadas com o 1T16 e foram responsáveis por **32,6%** do total movimentado no **2T16** (33,4% no 2T15). Abaixo o histórico das participações de transbordo e cabotagem nos volumes movimentados:

Comentário do Desempenho



O **mix** de contêineres cheio-vazio apresentou recuperação no trimestre e registrou **76,9%** de **cheios** no **2T16** (74,1% no 2T15).

Resultado da **contração** de **6,0%** das operações de **importação** de contêineres **cheios**, a **queda** observada no volume de **contêineres** faturados **armazenados** manteve-se em linha quando comparado ao trimestre anterior com redução de **11,5%**. No 2T16 o Tecon Santos intensificou o esforço comercial aumentando o **índice de contêineres cheios de importação armazenados** para **49,2%**. O **dwell time** registrado no trimestre foi de **12,0 dias** contra 14,9 dias no 2T15.

LOGÍSTICA

A **queda** observada no desempenho operacional do setor de logística no **2T16** advém: (i) do incremento do índice de contêineres armazenados na zona primária do Porto de Santos; e (ii) da redução da atividade econômica nacional e consequente diminuição do número de contêineres importados no Porto de Santos.

TERMINAL DE VEÍCULOS

Apesar do crescimento de 13,9% registrado nas exportações de veículos, o desempenho operacional do **TEV** no 2T16 reflete a **redução** de **61,4%** do total de veículos movimentados e faturados no fluxo de **importação**. As operações de **exportação de veículos** representaram **89,1%** dos veículos movimentados (73,5% no 2T15). Assim como no 2T15, os veículos leves corresponderam a 92,4% do total movimentado no 2T16. O **dwell time** no 2T16 foi de **5,5 dias** contra 6,3 dias no 2T15.

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Bruta dos Serviços

(R\$ milhões)	2T16	2T15	Var.%	6M16	6M15	Var.%
TERMINAIS PORTUÁRIOS	178,2	190,0	-6,2%	351,0	454,2	-22,7%
Operações de cais	111,6	107,6	3,7%	211,7	286,1	-26,0%
Operações de armazenagem	66,6	82,4	-19,2%	139,3	168,1	-17,1%
LOGÍSTICA	45,2	62,4	-27,6%	92,7	128,6	-27,9%
TERMINAL DE VEÍCULOS	12,1	17,5	-30,9%	21,9	29,2	-25,0%
Eliminações	-3,5	-3,3	6,1%	-7,0	-7,2	-2,8%
Consolidado	232,0	266,6	-13,0%	458,6	604,8	-24,2%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

A **receita bruta de operações de cais** do **2T16** acompanhou o incremento dos volumes no 2T16 e atingiu R\$ 111,6 milhões, superando em 3,7% o montante apresentado no mesmo período do ano anterior. Por outro lado, a variação acumulada no primeiro semestre contempla o montante originado com a reversão da provisão referente ao processo judicial que trata de segregação e entrega imediata de contêineres para outros recintos alfandegados ocorrida no 1T15, o que resultou em queda de 26,0%.

As receitas brutas obtidas no **Tecon Santos** mantiveram-se em destaque representando **88,4%** da **Receita Bruta** da Companhia no segmento de **Terminais Portuários** no 2T16 (89,9% no 2T15). Como consequência da queda das operações de carga geral e

Comentário do Desempenho

do fim da operação de dois serviços de navegação ao longo do 2T15, o faturamento bruto do **Tecon Imbituba** apresentou, no **2T16**, redução de 38,1%. O terminal de **Vila do Conde** apresentou, por sua vez, **crescimento** de **34,7%** em suas receitas do trimestre.

A queda das importações no país foi um dos fatores para a redução do volume de contêineres armazenados nos terminais portuários operados pela Companhia no 2T16 que, em conjunto com a diminuição do tempo médio de armazenagem e com as repactuações/renegociações com clientes de armazenagem, levou à queda observada na **receita com operações de armazenagem**. O **faturamento médio** registrado no **2T16** foi de **R\$ 2.426,67** por contêiner armazenado (R\$2.952,14 no 2T15).

LOGÍSTICA

A redução da **receita com operações de logística** foi inferior à observada no volume de contêineres armazenados, o que reflete no incremento da prestação de serviços de armazenagem de cargas fracionadas e de maior valor agregado.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A combinação da **redução** no total de **veículos** movimentados no **2T16**, com a maior participação de veículos leves e de exportação, além do o menor tempo médio de armazenagem, resultou em **queda** de **26,4%** no **faturamento médio** (R\$ 229,39 contra R\$ 311,69 no 2T15) e conseqüente redução de faturamento bruto no trimestre.

Receita Líquida dos Serviços

A **receita líquida consolidada** totalizou **R\$ 202,3 milhões** no **2T16**, com **redução** de **12,8%** em relação à receita líquida do 2T15. A receita líquida **acumulada** na primeira metade de 2016 totalizou **R\$ 399,5 milhões** com **queda** de **12,7%** em relação à receita líquida do primeiro semestre de 2015 (R\$ 457,7 milhões) ajustada pelos eventos não recorrentes.

Custo dos Serviços Prestados

(R\$ milhões)	2T16	2T15	Var. %	6M16	6M15	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Custos com Movimentação	32,5	28,0	16,1%	60,5	52,1	16,1%
Custos com Pessoal	50,7	45,9	10,5%	98,3	94,2	4,4%
Arrendamento e Infraestrutura	17,8	16,1	10,6%	35,0	31,8	10,1%
Depreciação e Amortização	16,3	25,7	-36,6%	32,5	51,3	-36,6%
Outros Custos	19,2	17,8	7,9%	38,7	34,4	12,5%
Total	136,5	133,5	2,2%	265,0	263,8	0,5%
LOGÍSTICA						
Custos com Movimentação	9,3	10,3	-9,7%	17,3	19,6	-11,7%
Custos com Pessoal	14,2	15,7	-9,6%	28,9	30,9	-6,5%
Depreciação e Amortização	3,7	2,8	32,1%	7,3	6,0	21,7%
Outros Custos	10,4	11,8	-11,9%	21,0	23,1	-9,1%
Total	37,6	40,6	-7,4%	74,5	79,6	-6,4%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Custos com Movimentação	4,1	4,5	-8,9%	7,4	7,9	-6,3%
Arrendamento e Infraestrutura	1,5	1,3	15,4%	3,2	2,7	18,5%
Depreciação e Amortização	2,3	2,2	4,5%	4,5	4,5	0,0%
Outros Custos	1,1	1,3	-15,4%	2,5	2,7	-7,4%
Total	9,0	9,3	-3,2%	17,6	17,8	-1,1%
Eliminações	-3,1	-3,0	3,3%	-6,3	-6,4	-1,6%
Consolidado	180,0	180,4	-0,2%	350,8	354,8	-1,1%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Apesar do incremento do volume de contêineres movimentados pelo Tecon Santos, o aumento dos custos dos insumos cujos preços são administrados pelo governo resultou em 5,8% de aumento do **custo médio** (excluindo depreciação e amortização) por contêiner movimentado/armazenado em relação ao observado no mesmo período do ano anterior, totalizando **R\$441,07** no **2T16** (R\$ 420,96 no 2T15).

Custos com Movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal-TUP e outros custos variáveis): o **aumento** observado no **2T16** é resultado: (i) do aumento do número de contêineres movimentados nos portos de Santos e Vila do Conde; (ii) do reajuste, ocorrido em maio de 2015, das tarifas pagas pelo Tecon Santos em 31,7%; e (iii) despesa extraordinária de R\$ 2,3 milhões

Comentário do Desempenho

referente a acordo retroativo para sanar discussão sobre o serviço de captação de contêineres em outro terminal do Porto de Santos.

Custos com Pessoal: o aumento registrado no trimestre reflete o acordo coletivo firmado no 2T16. A variação acumulada na primeira metade do ano reflete a adequação das unidades portuárias ao atual momento enfrentado nas operações.

Arrendamento e Infraestrutura: o **aumento** registrado no **2T16** decorre: (i) do provisionamento de despesas com a taxa de movimentação mínima contratual e com o prêmio pago por contêiner movimentado acima da MMC, ambas instauradas com a prorrogação do prazo de concessão Tecon Santos; (ii) do reajuste das parcelas de arrendamento pagas pelas concessões que são corrigidas pela inflação do período.

Depreciação e Amortização: a redução apresentada na rubrica do segmento decorre da prorrogação do contrato de concessão do Tecon Santos que alterou a estimativa da depreciação dos bens, que é feita pela vida útil estimada e tem como limite o novo prazo final da concessão, além da amortização da concessão ser estendida até 2047.

Outros Custos: dentre as principais variações que ocasionaram o aumento observado no trimestre, destaca-se o incremento de R\$ 0,8 milhão em custos com manutenção e aluguel de equipamentos.

LOGÍSTICA

Custos com Movimentação (Combustíveis, Fretes e outros custos variáveis): a **redução** registrada no **2T16** não acompanhou a queda observada nas operações de armazenagem devido aos reajustes dos preços de combustíveis e pedágios.

Custos com Pessoal: apresentou **redução** no **2T16** após readequação da estrutura operacional para ajustar-se à redução da atividade econômica.

Outros Custos: a **redução** observada no **2T16** é consequência da diminuição do custo de manutenção e redução dos gastos com locação de equipamentos.

TERMINAL DE VEÍCULOS

Apesar da redução no total de veículos movimentados pelo TEV no 2T16, o **custo médio unitário** (excluindo depreciação e amortização) manteve-se praticamente estável e registrou R\$ 127,02 no 2T16. O aumento dos custos de arrendamento e infraestrutura decorre: (i) da menor movimentação de veículos pelo TEV e consequente elevação da provisão de pagamento da MMC (Movimentação Mínima Contratual); e (ii) do reajuste das parcelas de arrendamento pagas pelas concessões que são corrigidas pela inflação do período.

Despesas Operacionais

(R\$ milhões)	2T16	2T15	Var. %	6M16	6M15	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Vendas	5,0	6,3	-20,6%	20,2	71,0	-71,5%
Gerais, Administrativas e outras	-0,7	4,8	-	2,2	3,9	-43,6%
Depreciação e Amortização	0,1	0,1	0,0%	0,2	0,2	0,0%
Total	4,4	11,2	-60,7%	22,6	75,1	-69,9%
LOGÍSTICA						
Vendas	7,0	8,0	-12,5%	13,2	13,4	-1,5%
Gerais, Administrativas e outras	1,3	3,4	-61,8%	3,6	4,9	-26,5%
Depreciação e Amortização	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
Total	8,3	11,4	-27,2%	16,8	18,3	-8,2%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Vendas	0,3	0,3	0,0%	0,5	0,8	-37,5%
Gerais, Administrativas e outras	-2,3	0,2	-	-2,1	0,3	-
Depreciação e Amortização	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
Total	-2,0	0,5	-500,0%	-1,6	1,1	-245,5%
CORPORATIVO						
Gerais e Administrativas	11,7	11,1	5,4%	21,6	22,4	-3,6%
Depreciação e Amortização	1,8	4,0	-55,0%	3,6	8,0	-55,0%
Total	13,5	15,1	-10,6%	25,2	30,4	-17,1%
Consolidado	24,2	38,2	-36,6%	63,0	124,9	-49,6%

Comentário do Desempenho

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Vendas: A redução observada nas despesas com vendas do trimestre reflete a queda observada nas operações de armazenagem alfandegada.

Gerais, Administrativas e outras: O segmento apresentou R\$ 4,5 milhões de receita extraordinária com a recuperação de impostos de anos anteriores no trimestre.

LOGÍSTICA

Vendas: As despesas com vendas apresentaram aumento relativo à variação observada no faturamento do segmento (queda de 27,6%) no trimestre. Esse aumento relativo é explicado pela maior participação de serviços de armazenagem alfandegada prestados para cargas fracionadas no *mix* de operações e receitas do segmento.

Gerais, Administrativas e outras: A redução das despesas do segmento é devida ao registro de R\$ 1,9 milhão de receita extraordinária com a recuperação de impostos de anos anteriores no trimestre.

TERMINAL DE VEÍCULOS

Assim como os outros segmentos, o Terminal de Veículos apresentou R\$ 3,0 milhões de receita extraordinária com a recuperação de impostos de anos anteriores no trimestre.

CORPORATIVO

Depreciação e Amortização: a redução apresentada na rubrica do segmento decorre da prorrogação do contrato de concessão do Tecon Santos que alterou a estimativa da depreciação dos bens, que é feita pela vida útil estimada e tem como limite o novo prazo final da concessão, além da amortização da concessão ser estendida até 2047.

EBITDA e Margem EBITDA

(R\$ milhões)	2T16	Margem (%)	2T15	Margem (%)	Var. (%)	6M16	Margem (%)	6M15	Margem (%)	Var. (%)
Terminais Portuários	32,6	20,7%	48,0	28,7%	-32,1%	54,3	17,6%	113,4	28,3%	-52,1%
Logística	-4,0	-	3,9	7,3%	-	-5,7	-	17,5	16,0%	-
Terminal de Veículos	5,3	52,6%	7,6	50,2%	-30,3%	7,0	37,8%	10,9	43,0%	-35,8%
Corporativo	-11,6	-	-11,2	-	3,6%	-21,6	-	-22,4	-	-3,6%
Consolidado	22,3	11,0%	48,3	20,8%	-53,8%	33,9	8,5%	119,4	22,6%	-71,6%

Os resultados do 2T16 e 2T15 apresentaram eventos extraordinários que exerceram impacto no EBITDA e na margem EBITDA. Quando ajustado pelos seguintes eventos não recorrentes: (i) receita extraordinária de R\$ 9,4 milhões com recuperação de PIS/COFINS e INSS; e (ii) R\$ 2,3 milhões com custos gerados por acordo retroativo referente a captação de contêineres no Porto de Santos, o **EBITDA recorrente** registrado no **2T16** foi de **R\$ 15,2 milhões (margem de 7,5%)** com **redução de 71,6%** em comparação com o EBITDA recorrente registrado no 2T15 (R\$ 55,3 milhões com margem de 23,6%). O EBITDA acumulado até junho de 2016 ajustado pelos eventos extraordinários soma R\$ 32,3 milhões com margem de 8,1% (R\$ 113,8 milhões e margem de 24,7% no primeiro semestre de 2015).

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Além do custo extraordinário de R\$ 2,3 milhões originado com o acordo referente ao serviço de captação de contêineres em Santos, o resultado do 2T16 apresentou, ainda, receita não recorrente de R\$ 4,5 milhões com recuperação de impostos. O **EBITDA recorrente** registrado no **2T16** foi de **R\$ 30,4 milhões (margem de 19,3%)**.

O **EBITDA recorrente** do segmento reflete o momento operacional que a Companhia enfrenta no Porto de Santos com: (i) manutenção da participação de contêineres de transbordo no total operado pela Companhia; (ii) redução no número de contêineres de importação do período; (iii) redução no total de contêineres armazenados; e (iv) diminuição do tempo médio de armazenagem.

LOGÍSTICA

O EBITDA negativo registrado no segmento de **Logística** reflete (i) a redução de volume de contêineres armazenados; (ii) o crescimento das despesas com vendas originadas pelo maior nível de operação de armazenagem de cargas; (iii) a diminuição

Comentário do Desempenho

da atividade operacional nos centros de distribuição; e (iv) a redução da atividade de transporte rodoviário oferecido pela Companhia. O **EBITDA ajustado** pela receita não recorrente obtida com a recuperação de impostos foi **R\$ 5,9 milhões negativo**.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A piora apresentada pelo terminal de veículos é resultado: (i) participação majoritária de veículos de exportação nas operações do terminal; e (ii) da redução do *dwell time*. O **EBITDA ajustado** pela receita não recorrente obtida com a recuperação de impostos foi **R\$ 2,3 milhões com margem de 22,8%**.

Lucro Líquido

(R\$ milhões)	2T16	2T15	Var. %	6M16	6M15	Var. %
EBITDA	22,3	48,3	-53,8%	33,9	119,4	-71,6%
Depreciação e Amortização	24,2	34,9	-30,7%	48,2	70,0	-31,1%
EBIT	-1,9	13,4	-	-14,3	49,4	-
Resultado Financeiro	-3,4	-2,9	17,2%	-5,7	-13,1	-56,5%
IRPJ / CSLL	-0,4	-5,8	-93,1%	1,6	-15,7	-
Lucro do Período	-5,7	4,7	-	-18,4	20,6	-

O **resultado** da Companhia no **2T16** foi impactado por: (i) piora da atividade operacional das unidades de Logística e do TEV; e (ii) redução do total de contêineres importados e armazenados nos terminais da Companhia.

Dívida e Disponibilidades

(R\$ milhões)	Moeda	30/06/2016	31/12/2015	Var. %
Curto Prazo	Nacional	132,7	107,5	23,4%
	Estrangeira	20,8	33,4	-37,7%
Longo Prazo	Nacional	94,8	169,4	-44,0%
	Estrangeira	15,5	29,3	-47,1%
Endividamento Total		263,8	339,6	-22,3%
Disponibilidades		173,3	226,1	-23,4%
Dívida Líquida		90,5	113,5	-20,3%

Em 30 de junho de 2016 a Companhia possuía R\$ 90,5 milhões de **Dívida Líquida** e índice de alavancagem de 1,5x Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses). Quando calculado com o EBITDA ajustado pelos eventos não recorrentes dos últimos 12 meses (R\$ 114,5 milhões), o índice de alavancagem registrado é 0,8x.

Notas Explicativas

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santos Brasil Participações S.A. (“Companhia”), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e de soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres e afins.

Durante o período findo em 30 de junho de 2016, não ocorreram outras mudanças no contexto operacional nem nos compromissos assumidos pela Companhia e por suas controladas, em relação às informações divulgadas nas demonstrações contábeis, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade

As presentes informações trimestrais incluem as informações trimestrais individuais e consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRSs*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

A emissão das Informações Trimestrais - ITR, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 27 de julho de 2016.

Não houve mudança na base de mensuração, na moeda funcional e de apresentação nem no uso de estimativas e julgamentos, em comparação com aquela apresentada nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Assim, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis daquele exercício.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

No período findo em 30 de junho de 2016, não ocorreram mudanças nas políticas contábeis aplicadas pela Companhia e por suas controladas, conforme divulgado nas demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, sendo mantida a mesma consistência para todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

a) Mudança de estimativa contábil

A partir de 1º de outubro de 2015, as benfeitorias em imóveis de terceiros e os equipamentos de movimentação de carga, apresentados na nota explicativa nº 13, assim como o direito de exploração e o ágio na aquisição das ações da Santos-Brasil S.A., apresentados na nota explicativa nº 14, tiveram, para fins contábeis, suas vidas úteis ajustadas, decorrentes da prorrogação do prazo de vigência do contrato de arrendamento (para 28 de novembro de 2047) da filial operacional Tecon Santos, mediante a celebração do Quinto Aditamento ao Contrato de Arrendamento, em 30 de setembro de 2015, conforme nota explicativa nº 1.a).

A Companhia aplicou a mudança de estimativa contábil fundamentada: (i) no parecer jurídico emitido pelo Prof. Dr. Sebastião Botto de Barros Tojal (advogado renomado e professor de direito público da USP), que ratifica o entendimento da Companhia quanto a alteração da vigência do contrato de arrendamento da filial operacional Tecon Santos; (ii) no parecer técnico-contábil emitido pelo Prof. Dr. Luiz Nelson Guedes de Carvalho (contador, parecerista, professor da USP e ex-Diretor da CVM), que ratifica o entendimento da Companhia quanto a revisão das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado e do ativo intangível; e (iii) na manifestação de concordância com a posição formalizada nos citados pareceres pelos membros do Conselho Fiscal da Companhia.

A Companhia protocolou, em 1º de março de 2016, consulta formal à CVM, no sentido de obter a manifestação quanto à aplicação da mudança de estimativa contábil em questão.

O efeito da mudança desta estimativa foi uma redução de R\$11.547, no resultado das contas de depreciação e amortização, no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

4. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas integrais:

	Participação - %	
	30.06.2016	31.12.2015
Controladas diretas:		
Terminal Portuário de Veículos S.A. ("TPV")	100	100
Pará Empreendimentos Financeiros S.A. ("Pará Empreendimentos")	100	100
Terminal de Veículos de Santos S.A. ("TVS")	100	100
Numeral 80 Participações S.A. ("Numeral 80")	100	100
Santos Brasil Logística S.A. ("Santos Brasil Logística")	100	100
Controlada indireta:		
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. ("Convicon")	100	100

5. DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros quanto para os não financeiros.

Notas Explicativas

No período findo em 30 de junho de 2016, não ocorreram mudanças nos procedimentos de determinação do valor justo aplicados pela Companhia e por suas controladas, conforme detalhado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015, sendo mantida a mesma consistência para todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

6. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO

Gestão de capital

No período findo em 30 de junho de 2016, foi mantida, pela Companhia e por suas controladas, a mesma política descrita nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015.

A dívida em relação ao capital no período findo em 30 de junho de 2016 está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Total dos passivos circulante e não circulante	439.984	580.307
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	<u>(90.264)</u>	<u>(189.258)</u>
Dívida líquida	<u>349.720</u>	<u>391.049</u>
Total do patrimônio líquido	1.391.527	1.407.218
Relação dívida líquida sobre o patrimônio líquido	0,25132	0,27789
	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Total dos passivos circulante e não circulante	530.996	611.233
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	<u>(173.305)</u>	<u>(226.115)</u>
Dívida líquida	<u>357.691</u>	<u>385.118</u>
Total do patrimônio líquido	1.391.527	1.407.218
Relação dívida líquida sobre o patrimônio líquido	0,25705	0,27367

Os demais riscos, ou seja, os riscos de crédito, de liquidez e de mercado, estão apresentados na nota explicativa nº 28.

Notas Explicativas**7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a) Contrato de mútuo – controladora**

	Taxas médias % CDI	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Ativo não circulante			
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. (*)	99,96	<u>4.860</u>	<u>-</u>
Passivo circulante:			
Terminal de Veículos de Santos S.A. (**)	99,96	<u>-</u>	<u>70.427</u>

(*) O contrato de mútuo com a controlada Convicon tem por objetivo o financiamento do capital de giro. A remuneração é com base na rentabilidade média dos últimos 3 meses do fundo de investimento ITAÚ TOP REFERENCIADO DI FICFI, fundo este que a Mutuante aplica.

(**) Equivalente à mesma rentabilidade da aplicação financeira que era mantida pela credora.

b) Dividendos a receber – controladora

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Ativo circulante:		
Dividendos a receber:		
Santos Brasil Logística S.A.	-	1.022
Terminal de Veículos de Santos S.A.	<u>-</u>	<u>3.417</u>
Total	<u>-</u>	<u>4.439</u>

c) Contas correntes

Em 30 de junho de 2016, a Companhia tinha registrado em contas correntes a receber valores, principalmente, referentes a despesas com serviços administrativos compartilhados, prestados pela Companhia às suas controladas.

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Terminal Portuário de Veículos S.A.	-	3
Santos Brasil Logística S.A.	730	742
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A.	77	63
Terminal de Veículos de Santos S.A.	47	31
Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	-	3
Numeral 80 Participações S.A.	<u>99</u>	<u>38</u>
Total	<u>953</u>	<u>880</u>

Notas Explicativas

d) Prestação de serviço portuário

A filial operacional Tecon Santos prestou, no período de janeiro a junho de 2016, serviços portuários à controlada Santos Brasil Logística de: (i) entrega imediata de contêineres, no montante de R\$411 (R\$913 em 30 de junho de 2015), referente a 2.489 contêineres movimentados (6.177 contêineres em 30 de junho de 2015); (ii) inspeção não invasiva de contêineres, no montante de R\$760 (R\$979 em 30 de junho de 2015), referente a 4.711 contêineres (6.044 contêineres em 30 de junho de 2015); (iii) posicionamento para vistoria importação, no montante de R\$3, referente a 8 contêineres; e (iv) armazenagem de contêineres importados, no montante de R\$59, referente a 13 contêineres. Desses serviços estavam em aberto, em 30 de junho de 2016, o montante de R\$253.

A controlada Santos Brasil Logística prestou, no mesmo período à filial operacional Tecon Santos: (i) serviço de transporte de contêineres, no montante de R\$5.730 (R\$3.745 em 30 de junho de 2015), referente a 7.444 contêineres (5.037 contêineres em 30 de junho de 2015); e (ii) agenciamento de carga, no montante de R\$7 (R\$12 em 30 de junho de 2015), referente a 251 contêineres (466 contêineres em 30 de junho de 2015). Desses serviços estavam em aberto, em 30 de junho de 2016, o montante de R\$1.303.

Os preços utilizados para faturamento foram os de mercado.

e) Remuneração do pessoal-chave

	Controladora			
	30.06.2016		30.06.2015	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	1.136	7.431	921	7.398
Outros benefícios	-	231	-	234
Plano de opção de compra de ações	-	2.636	-	2.866
Total	<u>1.136</u>	<u>10.298</u>	<u>921</u>	<u>10.498</u>

	Consolidado			
	30.06.2016		30.06.2015	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	1.147	7.779	932	7.656
Outros benefícios	-	231	-	234
Plano de opção de compra de ações	-	2.648	-	2.900
Total	<u>1.147</u>	<u>10.658</u>	<u>932</u>	<u>10.790</u>

Nos valores da Diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Certos diretores são signatários de Acordo de Confidencialidade e Não Competição, aprovado pelo Conselho de Administração. No caso de rescisão, há obrigações e benefícios fixados nesse contrato.

Os diretores acionistas possuem 0,11% das ações com direito a voto da Companhia.

Notas Explicativas

f) Benefícios a colaboradores - Consolidado

A Companhia e suas controladas fornecem a seus colaboradores, benefícios que englobam basicamente plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Brasilprev, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição e refeições prontas. Em 30 de junho de 2016, os benefícios supramencionados representaram a despesa de R\$24.101 (R\$23.576 em 30 de junho de 2015), correspondentes a 6,03% e 4,46% da receita operacional líquida consolidada, respectivamente.

A filial operacional Tecon Santos e as controladas Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR, sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Em 30 de junho de 2016, estava provisionado o montante de R\$3.053, referente apenas a filial operacional Tecon Santos e a controlada Terminal de Veículos (R\$5.254 em 30 de junho de 2015).

g) Avais e fianças

A Companhia presta garantias às suas controladas conforme segue:

- Carta de fiança referente ao contrato com a Cia de Docas do Pará – CDP, para a Convicon, no montante de R\$ 386.
- Fiança do contrato de aluguel do Centro de Distribuição – CD, para a Santos Brasil Logística, no montante de R\$840;
- Aval da aquisição de empilhadeiras – *reach stacker*, para a Santos Brasil Logística, no montante de €1.300.000, equivalente a R\$4.604;
- Aval da aquisição de semirreboques, para a Santos Brasil Logística, no montante de R\$2.648;
- Aval da aquisição de empilhadeiras elétricas e paleteiras, para a Santos Brasil Logística, no montante de R\$1.675;
- Aval da aquisição de empilhadeira para contêineres vazios, para a Convicon, no montante de €178.000, equivalente a R\$630;
- Aval da aquisição de caminhões, para a Convicon, no montante de R\$361.

h) Controladores

O grupo controlador, estruturado de acordo com o Edital de Leilão PND/MT/CODESP nº 01/97, cláusula 5.2.2, é composto dos acionistas *International Markets Investments C.V.*, *Multi STS Participações S.A.* e *Brasil Terminais S.A.*. Não houve nenhuma transação com o grupo controlador.

Notas Explicativas**8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E NATUREZA DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Caixa e saldo em bancos	18.920	25.373	21.198	32.398
Aplicações financeiras	<u>71.344</u>	<u>163.885</u>	<u>152.107</u>	<u>193.717</u>
Total	<u>90.264</u>	<u>189.258</u>	<u>173.305</u>	<u>226.115</u>

b) Natureza das aplicações financeiras

	Taxas médias -		Controladora	
	<u>% CDI</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Investimentos mantidos para negociação:				
Fundos de investimento	99,59	Indeterminado	<u>71.344</u>	<u>163.885</u>
Total			<u>71.344</u>	<u>163.885</u>

	Taxas médias -		Consolidado	
	<u>% CDI</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Investimentos mantidos para negociação:				
Fundos de investimento	99,48	Indeterminado	<u>152.107</u>	<u>193.717</u>
Total			<u>152.107</u>	<u>193.717</u>

As taxas médias das aplicações financeiras, apresentadas anteriormente, referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a junho de 2016 e estão relacionadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) Circulante

	Controladora	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
No País	68.547	82.189
Partes relacionadas	1.841	2.046
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(13.541)</u>	<u>(14.436)</u>
Total	<u>56.847</u>	<u>69.799</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015
No País	98.720	108.305
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(15.433)</u>	<u>(15.163)</u>
Total	<u>83.287</u>	<u>93.142</u>

Em 30 de junho de 2016, foi eliminado, para fins de consolidação, o montante de R\$3.144 (R\$2.967 em 31 de dezembro de 2015), referente aos valores a receber entre a Companhia e sua controlada Santos Brasil Logística, decorrente do faturamento de prestação de serviço portuário, conforme a nota explicativa nº 7.d).

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	Controladora	
	30.06.2016	31.12.2015
Créditos a vencer	39.013	35.737
Créditos em atraso até 60 dias	15.456	23.563
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	1.116	2.814
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	3.587	5.843
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	1.974	7.641
Créditos em atraso há mais de 361 dias	<u>9.242</u>	<u>8.637</u>
Total	<u>70.388</u>	<u>84.235</u>

	Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015
Créditos a vencer	58.782	53.490
Créditos em atraso até 60 dias	23.308	27.655
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	1.564	3.227
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	4.319	7.211
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	1.852	8.223
Créditos em atraso há mais de 361 dias	<u>8.895</u>	<u>8.499</u>
Total	<u>98.720</u>	<u>108.305</u>

Redução por perda do valor recuperável

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 90 dias, conforme base histórica de perda, os quais, no consolidado, totalizavam R\$15.066 em 30 de junho de 2016 (R\$23.933 em 31 de dezembro de 2015). Desse montante, excluem-se os depósitos não identificados, resultando assim, no valor final consolidado de R\$15.433 (R\$15.163 em 31 de dezembro de 2015).

Na comparação com 31 de dezembro de 2015, observa-se um aumento na provisão para créditos de liquidação duvidosa no consolidado de R\$270, principalmente relacionadas ao ajuste para um critério mais conservador nas provisões para créditos de liquidação duvidosa de clientes, anteriormente listados como sem risco de crédito.

Notas Explicativas**10. PRECATÓRIOS – CONSOLIDADO**

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Ativo não circulante:		
Precatórios a receber	<u>5.048</u>	<u>4.783</u>
Passivo não circulante:		
Precatórios a repassar para os antigos acionistas, líquidos dos honorários advocatícios (*)	<u>4.038</u>	<u>3.826</u>

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica “Outras obrigações”, no passivo não circulante.

A controlada Santos Brasil Logística, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pago pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando em 30 de junho de 2016 apenas uma parcela a ser recebida, corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecida no ativo.

No período findo em 30 de junho de 2016, o valor do passivo não circulante foi ajustado, considerando a correção citada no parágrafo anterior. O contrato de aquisição da Santos Brasil Logística prevê que os valores dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores. Esses valores são repassados líquidos dos honorários advocatícios a eles associados.

11. ATIVO FISCAL CORRENTE

	<u>Controladora</u>	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.025	4.661
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	2.679	4.952
Créditos de Programa de Integração Social - PIS/Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	814	1.478
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recuperar s/serviços cooperados	1.686	-
Outros	<u>25</u>	<u>28</u>
Total do circulante	<u>7.229</u>	<u>11.119</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.601	5.826
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	2.952	7.340
Créditos de Programa de Integração Social - PIS/Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	4.070	963
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recuperar s/serviços cooperados	3.290	-
Outros	<u>655</u>	<u>2.017</u>
Total do circulante	<u>13.568</u>	<u>16.146</u>

A Companhia tinha registrado, em 30 de junho de 2016, créditos de IRRF no total de R\$2.025 (R\$4.661 em 31 de dezembro de 2015), decorrentes, principalmente, de aplicações financeiras.

Os créditos consolidados de IRPJ e CSLL, no montante de R\$2.952 (R\$7.340 em 31 de dezembro de 2015), referiam-se, principalmente, à Companhia, sendo decorrentes de pagamentos efetuados em exercícios anteriores, como antecipações nas apurações mensais. Tais créditos serão compensados nas apurações do exercício.

Os créditos consolidados de PIS e COFINS, no montante de R\$4.070, referiam-se, principalmente, à Companhia e à sua controlada TVS, sendo decorrentes de uma revisão da base de cálculo dos direitos creditórios de PIS e COFINS. Tais créditos estão sendo compensados nas apurações mensais desses impostos.

Os créditos consolidados de INSS, no montante de R\$3.290, referiam-se, principalmente, à Companhia e à sua controlada Santos Brasil Logística, sendo decorrentes de recolhimentos na contratação de serviços cooperados, que foi declarado inconstitucional pelo Superior Tribunal Federal. Tais créditos estão sendo compensados nas apurações mensais desse imposto.

12. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA

a) Composição dos saldos

	30.06.2016	31.12.2015
Ativo não circulante:		
Participações em controladas	401.904	425.007
Passivo circulante:		
Provisão para perda com investimentos	<u>(100)</u>	<u>(3)</u>
Total	<u>401.804</u>	<u>425.004</u>

Notas Explicativas**b) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2014**

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	89	16	8.313	175.310	251.463	435.191
Aporte de capital	30	20	13.004	-	-	13.054
Equivalência patrimonial	(121)	(31)	(8.802)	4.303	14.387	9.736
Dividendo complementar conforme AGO de 27 de abril de 2015	-	-	-	(15.013)	(13.908)	(28.921)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(1.022)	(3.417)	(4.439)
Programa de opção de ações	-	-	17	61	-	78
Passivo atuarial	-	-	135	144	26	305
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>(2)</u>	<u>5</u>	<u>12.667</u>	<u>163.783</u>	<u>248.551</u>	<u>425.004</u>

c) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2015

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(2)	5	12.667	163.783	248.551	425.004
Aporte de capital	-	30	120	-	-	150
Equivalência patrimonial	(98)	(17)	(6.571)	(7.875)	4.505	(10.056)
Dividendo complementar conforme AGO de 15 de abril de 2016	-	-	-	(3.066)	(10.251)	(13.317)
Programa de opção de ações	-	-	11	12	-	23
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>(100)</u>	<u>18</u>	<u>6.227</u>	<u>152.854</u>	<u>242.805</u>	<u>401.804</u>

d) Informações das controladas - posição em 30 de junho de 2016

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.
Capital social	530	350	84.134	126.374	201.051
Quantidade de ações possuídas:					
Ordinárias	365.806	349.999	84.134.349	115.935.256	204.269.217
Preferenciais	164.194	-	-	115.935.255	-
(Prejuízo) lucro do período	(98)	(17)	(6.571)	(7.875)	4.505
Patrimônio líquido	(100)	18	6.227	152.854	242.805
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100
Participação no patrimônio líquido	(100)	18	6.227	152.854	242.805
Ativo circulante	-	22	10.679	41.844	76.122
Ativo não circulante	-	-	20.607	181.951	170.648
Total do ativo	-	22	31.286	223.795	246.770
Passivo circulante	100	4	11.599	35.602	3.860
Passivo não circulante	-	-	13.460	35.339	105
Total do passivo	100	4	25.059	70.941	3.965
Receita líquida	-	-	24.077	78.147	18.426
(Prejuízo) lucro do exercício	<u>(98)</u>	<u>(17)</u>	<u>(6.571)</u>	<u>(7.875)</u>	<u>4.505</u>

Notas Explicativas**13. IMOBILIZADO**

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora			
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
				30.06.2016	31.12.2015
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4,1	860.177	(323.497)	536.680	549.354
Equipamentos de movimentação de carga	8,4	538.398	(348.095)	190.303	199.120
Imobilizações em andamento (*)	-	11.901	-	11.901	13.168
Equipamentos de informática	20	38.242	(28.841)	9.401	9.585
Terrenos	-	31.504	-	31.504	31.504
Máquinas, equipamentos e acessórios	10	26.859	(14.016)	12.843	13.452
Instalações, móveis e utensílios	10	9.079	(6.358)	2.721	3.142
Veículos	20	3.130	(2.638)	492	707
Outros itens	10	253	(210)	43	47
Total		1.519.543	(723.655)	795.888	820.079

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado			
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
				30.06.2016	31.12.2015
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4,1 – 15,7	887.920	(341.313)	546.607	561.391
Equipamentos de movimentação de carga	8,4 – 12,4	637.765	(399.215)	238.550	244.837
Imobilizações em andamento (*)	-	22.388	-	22.388	29.778
Equipamentos de informática	20	46.798	(35.827)	10.971	11.632
Terrenos	-	57.930	-	57.930	57.930
Máquinas, equipamentos e acessórios	10	43.939	(22.777)	21.162	23.001
Instalações, móveis e utensílios	10	55.448	(26.103)	29.345	31.731
Veículos	20	3.346	(2.829)	517	742
Imóveis	2,2	25.181	(5.325)	19.856	20.109
Outros itens	10	632	(542)	90	110
Total		1.781.347	(833.931)	947.416	981.261

A movimentação do imobilizado está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Saldos líquidos iniciais	820.079	884.771	981.261	1.054.088
Adições/transferências:				
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.072	10.262	1.182	9.947
Equipamentos de movimentação de carga	-	504	7.240	1.754
Imobilizações em andamento (*)	(1.203)	(8.135)	(7.322)	2.466
Equipamentos de informática	1.595	3.704	1.633	3.772
Terrenos	-	2.533	-	2.533
Máquinas, equipamentos e acessórios	581	2.367	585	2.808
Instalações, móveis e utensílios	1	602	146	3.239
Veículos	-	159	-	159
Outros itens	-	32	-	33
Total das adições/transferências	2.046	12.028	3.464	26.711
Baixas	(61)	(153)	(63)	(1.431)
Reclassificações	(3)	(43)	(9)	(51)
Depreciações	(26.173)	(76.524)	(37.237)	(98.056)
Saldos líquidos finais	795.888	820.079	947.416	981.261

(*) O valor de adições na rubrica “Imobilizações em andamento” está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam.

Notas Explicativas

Os custos dos empréstimos e financiamentos capitalizados consolidados, no período findo em 30 de junho de 2016 no montante de R\$64 (R\$151 em 31 de dezembro de 2015), referem-se aos financiamentos diretamente atribuíveis a essas imobilizações.

A Companhia e suas controladas possuem equipamentos que foram dados em garantia aos financiamentos das respectivas aquisições (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME e Financiamento de Importação - FINIMP). O valor de aquisição desses ativos foi de R\$89.631. Além dessas garantias, a Companhia também possui um equipamento do tipo guindaste sobre rodas (*Rubber Tyred Gantry* - RTG), dado em garantia na Ação Trabalhista nº 369/03 em andamento, que, em 30 de junho de 2016, tinha o valor contábil de R\$954.

14. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização - %	Controladora			
		Custo	Amortização acumulada	Valor Líquido 30.06.2016	Valor Líquido 31.12.2015
Vida útil definida:					
Direitos de exploração:					
Tecon Santos	3,1	129.791	(93.452)	36.339	36.917
Tecon Imbituba	4	91.061	(38.803)	52.258	53.808
Terminal de Carga Geral	4	7.395	(2.674)	4.721	4.871
Ágio nas aquisições:					
Ações da Santos-Brasil S.A.	3,1	321.264	(243.166)	78.098	79.342
Pará Empreendimentos	9,8	37.760	(29.893)	7.867	9.683
Terminal de Carga Geral	4,5	18.983	(5.875)	13.108	13.522
Softwares:					
Sistemas de processamento de dados	20	<u>22.004</u>	<u>(21.006)</u>	<u>998</u>	<u>1.498</u>
Total		<u>628.258</u>	<u>(434.869)</u>	<u>193.389</u>	<u>199.641</u>
	Taxa anual de amortização - %	Consolidado			
		Custo	Amortização acumulada	Valor Líquido 30.06.2016	Valor Líquido 31.12.2015
Vida útil definida:					
Direitos de exploração:					
Tecon Santos	3,1	129.791	(93.452)	36.339	36.917
Tecon Imbituba	4	91.061	(38.803)	52.258	53.808
Terminal de Carga Geral	4	7.395	(2.674)	4.721	4.871
Terminal de Exportação de Veículos	4	223.493	(58.108)	165.385	169.855
Ágio nas aquisições:					
Ações da Santos-Brasil S.A.	3,1	321.264	(243.166)	78.098	79.342
Pará Empreendimentos	9,8	37.760	(29.893)	7.867	9.683
Terminal de Carga Geral	4,5	18.983	(5.875)	13.108	13.522
Softwares:					
Sistema de processamento de dados	20	<u>30.975</u>	<u>(29.286)</u>	<u>1.689</u>	<u>2.416</u>
		<u>860.722</u>	<u>(501.257)</u>	<u>359.465</u>	<u>370.414</u>
Vida útil indefinida:					
Ágio nas aquisições:					
Santos Brasil Logística (*)	-	<u>47.575</u>	<u>(8.111)</u>	<u>39.464</u>	<u>39.465</u>
		<u>47.575</u>	<u>(8.111)</u>	<u>39.464</u>	<u>39.465</u>
Total		<u>908.297</u>	<u>(509.368)</u>	<u>398.929</u>	<u>409.879</u>

(*) Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

Notas Explicativas

A movimentação do intangível está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Saldos líquidos iniciais	199.641	254.112	409.879	473.904
Adições/transferências:				
<i>Softwares</i>	-	94	-	105
Perdas por desvalorização de ativo	-	(30.639)	-	(30.639)
Baixas	-	-	-	(12)
Reclassificações	3	43	9	52
Amortização	<u>(6.255)</u>	<u>(23.969)</u>	<u>(10.959)</u>	<u>(33.531)</u>
Saldos líquidos finais	<u>193.389</u>	<u>199.641</u>	<u>398.929</u>	<u>409.879</u>

Não houve mudança nas condições dos direitos de exploração e dos ágios nas aquisições com vida útil definida e indefinida, em comparação com aquelas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora		Moeda da Transação
				30.06.2016	31.12.2015	
Moeda nacional:						
FINAME	4% a.a. a 5,5% a.a.	URTJLP	Mensal	<u>624</u>	<u>389</u>	R\$
NCE - Safra	1,29% a.a.	CDI	Semestral	120.000	120.000	R\$
(-) Custos de captação				<u>(360)</u>	<u>(360)</u>	
Valor líquido captado				119.640	119.640	
Juros e custos apropriados				43.124	39.059	
(-) Amortização da dívida				<u>(120.426)</u>	<u>(99.395)</u>	
				<u>42.338</u>	<u>59.304</u>	
NCE - BB	1,29% a.a.	CDI	Trimestral	30.000	30.000	R\$
(-) Custos de captação				<u>(90)</u>	<u>(90)</u>	
Valor líquido captado				29.910	29.910	
Juros e custos apropriados				11.463	10.105	
(-) Amortização da dívida				<u>(26.377)</u>	<u>(20.011)</u>	
				<u>14.996</u>	<u>20.004</u>	
<i>Leasing</i>	0,84% a.m.	-	Mensal	<u>249</u>	<u>487</u>	R\$
				<u>58.207</u>	<u>80.184</u>	
Moeda estrangeira:						
FINIMP	LIBOR	Varição cambial	Semestral	22.171	43.039	US\$
<i>Darby Brazil Mezzanine</i>	+1,84% a 4,65% a.a.	Varição cambial	-	<u>585</u>	<u>711</u>	US\$
				<u>22.756</u>	<u>43.750</u>	
Total				<u>80.963</u>	<u>123.934</u>	
(-) Parcelas de curto prazo				(67.649)	(78.625)	
Parcelas de longo prazo				13.314	45.309	

Notas Explicativas

	Juros	Atualizações	Amortização	Consolidado		Moeda da Transação
				30.06.2016	31.12.2015	
Moeda nacional:						
FINAME	3% a.a. a 8,70% a.a.	URTJLP	Mensal	8.949	11.333	R\$
NCE	1,29% a.a.	CDI	Semestral	57.334	79.308	R\$
Leasing	0,84% a.m.	-	Mensal	249	487	R\$
Capital de giro	113% do CDI	CDI	Mensal	<u>1.257</u>	<u>1.946</u>	R\$
				<u>67.789</u>	<u>93.074</u>	
Moeda estrangeira:						
FINIMP	LIBOR + 1,84% até 4,72% a.a.	Varição cambial	Mensal/ trimestral/ semestral	29.465	54.258	US\$
FINIMP	EURIBOR + 2,5% até 2,8% a.a.	Varição cambial	Mensal/ trimestral/semestral	6.220	7.667	€
<i>DarbyBrazilMezzanine</i>	-	Varição cambial	-	<u>585</u>	<u>711</u>	US\$
				<u>36.270</u>	<u>62.635</u>	
Total				<u>104.059</u>	<u>155.709</u>	
(-) Parcelas de curto prazo				(79.367)	(91.593)	
Parcelas de longo prazo				24.692	64.116	

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do IRRF na remessa, conforme previsão contratual.

Os empréstimos e financiamentos não possuem *covenants*.

Garantias

- Garantias concedidas

	Vencimento	Moeda	Garantias
FINAME	Junho/21	R\$	Equipamento objeto da transação (a)
FINIMP	Abril/19	US\$/€	Equipamento objeto da transação (a)
<i>Darby Brazil Mezzanine</i>	(b)	US\$	Não há
NCE - Banco Safra	Maiio/17	R\$	Recebíveis

(a) Conforme a nota explicativa nº 13.

(b) Pagamento aguardando formalização do contrato para remessa.

- Garantias obtidas

Na data-base de 30 de junho de 2016, a Companhia não possuía nenhuma garantia tomada decorrente das operações em aberto nem de nenhuma outra operação existente.

Em 30 de junho de 2016, a dívida de longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

Notas Explicativas

	Controladora					
	2017	2018	2019	2020	2021	Total
NCE	4.997	-	-	-	-	4.997
FINAME	103	204	74	74	37	492
FINIMP	<u>6.647</u>	<u>1.178</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7825</u>
Total	<u>11.747</u>	<u>1.382</u>	<u>74</u>	<u>74</u>	<u>37</u>	<u>13.314</u>

	Consolidado					
	2017	2018	2019	2020	2021	Total
NCE	4.997	-	-	-	-	4.997
FINAME	1.729	1.941	474	74	37	4.255
FINIMP	<u>9.199</u>	<u>6.101</u>	<u>140</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>15.440</u>
Total	<u>15.925</u>	<u>8.042</u>	<u>614</u>	<u>74</u>	<u>37</u>	<u>24.692</u>

16. DEBÊNTURES

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora e consolidado	
				30.06.2016	31.12.2015
Debêntures 2014	2,00% a.a.	CDI	Semestral	100.000	100.000
(-) Custos das debêntures				<u>(504)</u>	<u>(504)</u>
Valor líquido captado				99.496	99.496
(+) Juros e custos apropriados				22.966	20.313
(-) Amortização de principal e juros				<u>(82.039)</u>	<u>(57.434)</u>
				<u>41.423</u>	<u>62.375</u>
Debêntures 2015	2,40% a.a.	CDI	Semestral	115.000	115.000
(-) Custos das debêntures				<u>(806)</u>	<u>(791)</u>
Valor líquido captado				114.194	114.209
(+) Juros e custos apropriados				15.506	7.255
(-) Amortização de principal e juros				<u>(11.349)</u>	<u>-</u>
				<u>118.351</u>	<u>121.464</u>
Total				<u>159.774</u>	<u>183.839</u>
(-) Parcelas de curto prazo				(74.180)	(49.309)
Parcelas de longo prazo				85.594	134.530

Em 14 de março de 2014, foi aprovada pelo Conselho de Administração a proposta de captação de recursos financeiros para Companhia por meio de emissão de debêntures simples não conversíveis em ações. As debêntures foram objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. Com a operação liquidada em 2 de abril de 2014, foram captados recursos no montante de R\$100.000 destinados para o reforço de capital de giro da Companhia, com juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI, acrescido de sobretaxa de 0,96% a.a., e com vencimento de 3 anos contados da data de emissão.

Notas Explicativas

Em 29 de julho de 2015, foi aprovada pelo Conselho de Administração a proposta de nova captação de recursos financeiros para Companhia por meio de emissão de debêntures simples não conversíveis em ações. Com a operação liquidada em 28 de agosto de 2015, foram captados recursos no montante de R\$115.000, com juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI, acrescido de sobretaxa de 1,40%a.a., e com vencimento de 3 anos contados da data de emissão. Os recursos captados foram destinados para o reforço de capital de giro da Companhia.

Face o rebaixamento da classificação de risco corporativo da Companhia em duas ou mais notas em escala nacional, foi aprovada na reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 23 de março de 2016, e na Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 28 de março de 2016, as seguintes novas características das emissões:

1. Alteração a cláusula 6.14, inciso II, da Escritura da Segunda Emissão, para contemplar o aumento da Sobretaxa, passando a ser:
 - (i) 0,96% ao ano, base 252 dias úteis, desde a data de emissão até 31 de março de 2016; e
 - (ii) 2,00% ao ano, base 252 dias úteis, desde 31 de março de 2016 até a data de vencimento;
2. Alteração a cláusula 6.14, inciso II, da Escritura da Terceira Emissão, para contemplar o aumento da Sobretaxa, passando a ser:
 - (i) 1,40% ao ano, base 252 dias úteis, desde a data de emissão até 31 de março de 2016; e
 - (ii) 2,40% ao ano, base 252 dias úteis, desde 31 de março de 2016 até a data de vencimento;
3. Na cláusula 6.24.2 da Escritura da Segunda Emissão e na cláusula 6.26.2 da Escritura da Terceira Emissão, foi adicionado inciso XIII, para incluir índice financeiro (“*covenants*”) decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, que deverá ser igual ou inferior a 2,5 vezes.

O índice deve ser apurado trimestralmente com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia. Em 30 de junho de 2016 o índice (“*covenants*”) estava sendo atendido.

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u> <u>30.06.2016</u>
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	173.305
Passivo	
Empréstimos e financiamentos	104.059
Debêntures	159.774
Operações com Swap	<u>3.666</u>
Dívida líquida	94.194
EBITDA dos últimos 4 trimestres	61.146
Dívida líquida / EBITDA igual ou inferior a 2,5 vezes	1,54

17. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas estão expostas a certos riscos, representados em processos tributários e reclamações trabalhistas e cíveis, que são provisionados nas informações trimestrais em virtude de serem considerados como de chance de êxito remota. O procedimento de determinação dos processos provisionados é considerado adequado pela Administração, levando em consideração vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a natureza dos processos e a experiência histórica.

Os valores provisionados relativos às contingências em discussão judicial eram:

	<u>Controladora</u>	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Provisão trabalhista (a)	24.009	25.011
Provisão para processo Fator Acidentário de Prevenção - FAP (b)	7.824	7.173
Outros processos (d)	<u>3.512</u>	<u>3.501</u>
Total	<u>35.345</u>	<u>35.685</u>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Provisão trabalhista (a)	29.769	33.711
Provisão para processo FAP (b)	9.775	8.929
Outros processos (d)	<u>3.838</u>	<u>3.718</u>
Total	<u>43.382</u>	<u>46.358</u>

Notas Explicativas

Os valores dos depósitos judiciais eram:

	Controladora	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Relativos às contingências:		
Processos trabalhistas (a)	4.773	8.678
Processo FAP (b)	4.683	4.469
Processo CADE - multa (c)	2.039	1.978
Processo CADE - faturamento TRA (c)	159.925	150.817
Outros processos (d)	1.073	1.073
Outros depósitos judiciais (e)	<u>39.665</u>	<u>36.979</u>
Subtotal	<u>212.158</u>	<u>203.994</u>
Relativo a fornecedor:		
SCPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPar") (f)	<u>15.083</u>	<u>15.083</u>
Subtotal	<u>15.083</u>	<u>15.083</u>
Total	<u>227.241</u>	<u>219.077</u>
	Consolidado	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Relativos às contingências:		
Processos trabalhistas (a)	8.074	11.956
Processo FAP (b)	5.882	5.593
Processo CADE - multa (c)	2.039	1.978
Processo CADE - faturamento TRA (c)	159.925	150.817
Outros processos (d)	1.073	1.073
Outros depósitos judiciais (e)	<u>45.095</u>	<u>42.408</u>
Subtotal	<u>222.088</u>	<u>213.825</u>
Relativo a fornecedor:		
SCPar (f)	<u>15.083</u>	<u>15.083</u>
Subtotal	<u>15.083</u>	<u>15.083</u>
Total	<u>237.171</u>	<u>228.908</u>

- (a) Referem-se a processos de responsabilidade: (i) da filial operacional Tecon Santos, provisionados no montante de R\$24.009, para os quais existem depósitos judiciais de R\$4.773; (ii) da controlada Santos Brasil Logística, provisionados no montante de R\$1.324, para os quais existem depósitos judiciais de R\$369; e (iii) da controlada Convicon, provisionados no montante de R\$4.436, para os quais existem depósitos judiciais de R\$2.932.

Notas Explicativas

- (b) O provisionamento refere-se às impugnações administrativas apresentadas perante o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, em razão da nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e de afastamentos de funcionários em comparação com as empresas que exercem a mesma atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE). Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizada medida cautelar requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP do ano 2010. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral dos créditos da controladora, no montante de R\$4.683, e de suas controladas composto de: (i) R\$1.122 - Santos Brasil Logística; (ii) R\$55 - Convicon; e (iii) R\$22 - Terminal de Veículos. Posteriormente, foi ajuizada ação ordinária para discussão da constitucionalidade e legalidade do FAP. Também foram ajuizadas ações ordinárias referentes ao FAP do ano 2011 da Santos Brasil Logística e ao FAP de 2012 da Santos Brasil Participações S.A., visando à suspensão da exigibilidade do débito mediante a realização de depósitos judiciais.
- (c) Os provisionamentos relacionados ao CADE referem-se ao processo que tramitou nesse órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou administração privada, inclusive a filial operacional Tecon Santos.

A questão debatida referia-se à legalidade da cobrança feita aos TRAs pelos serviços de segregação e entrega de contêineres. Esse processo foi julgado, e a Companhia foi condenada a: (i) multa pecuniária; e (ii) interrupção da cobrança feita aos TRAs. A filial operacional Tecon Santos ingressou com medida judicial e obteve liminar para retomar a cobrança mediante depósitos judiciais integrais dos valores cobrados e do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$128.897 e R\$2.039, respectivamente. A filial operacional Tecon Santos ingressou com duas outras medidas judiciais para suspender a exigibilidade dos tributos decorrentes do faturamento depositado em juízo: (i) uma ação na Justiça Federal, que engloba o PIS, a COFINS, o IRPJ e a CSLL; e (ii) outra que tramita na Comarca do Guarujá, englobando o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, com valores totais já depositados de R\$31.028.

A mencionada ação judicial foi julgada em 4 de setembro de 2013, tendo a magistrada de primeiro grau provido parcialmente o pedido principal cancelando a proibição de cobrança abusivamente feita pelo CADE, mas mantendo a multa imposta por entender que teria o CADE exercido, com relação à multa apenas, a sua competência normativa. Quanto à proibição da cobrança, a decisão afirmou ser nula a decisão do CADE, pois a competência de regular o setor portuário é exclusiva da ANTAQ. Essa competência foi corretamente exercida pela CODESP por meio das Decisões DIREXE nº 371.2005 e nº 50.2006 definindo os valores máximos dos serviços a que se referem à lide.

A Companhia interpôs Embargos de Declaração requerendo que fosse apreciada a continuidade dos depósitos judiciais das cobranças dos serviços até o trânsito em julgado da ação e dos depósitos judiciais dos tributos, além de outras questões reflexas. Os Embargos de Declaração foram julgados e publicados em 4 de novembro de 2013 e a decisão autorizou apenas que continuassem os depósitos dos tributos incidentes em face da cobrança dos serviços, mas não autorizou os depósitos judiciais dos valores das faturas emitidas pela Companhia.

Notas Explicativas

Dessa decisão judicial resultaram os seguintes efeitos para a Companhia: (i) passou a dispor dos valores faturados, que não mais deverão ser depositados; (ii) cobrou os valores retroativos de faturamentos que estavam represados; e (iii) requereu judicialmente o levantamento dos depósitos judiciais dos serviços. Também, os assessores jurídicos da Companhia no processo passaram a classificar o processo judicial como de “êxito provável” até o trânsito em julgado, principalmente considerando que a decisão de primeiro grau se referiu à incompetência normativa do CADE sobre a matéria.

Quanto ao levantamento dos depósitos judiciais dos serviços faturados e recebidos até a sentença, a magistrada de primeiro grau proferiu decisão contrária, que foi mantida pelo TRF ao negar antecipação de tutela recursal no Agravo de Instrumento por entender inexistir, neste momento processual, o “periculum in mora”, justificando: (i) a possibilidade de recurso pelas partes; e (ii) não estar afetando a situação de liquidez a não disponibilidade desses valores para a Companhia.

Assim, em razão do exposto acima e ainda considerando que os serviços prestados a três TRAs, dois deles litisconsortes no processo e o terceiro contestando judicialmente a cobrança, a Companhia efetuou, em 2013, a reversão parcial da provisão para contingências constituída até a sentença, excluindo dessa reversão os valores relacionados a esses TRAs.

Em 26 de março de 2015 foi publicado o acórdão em que a Colenda 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, em São Paulo, julgou o reexame necessário (recurso do próprio juiz) e as apelações interpostas pelas partes, decidiu, por unanimidade, (i) dar provimento à remessa oficial, dar provimento parcial ao recurso da Companhia para o fim de anular a decisão do CADE e a consequente imposição de multa, (ii) negar provimento aos recursos do CADE, (iii) dar provimento ao recurso da União Federal para excluí-la da lide e (iv) julgar prejudicado o pedido formulado na inicial em face da CODESP.

Assim, em razão do exposto acima e considerando as chances remotas de perdas por seus assessores jurídicos externos, a Companhia efetuou a reversão da parcela remanescente da provisão para contingências constituída até a sentença retromencionada.

Esse procedimento de reversão complementar gerou os seguintes efeitos no trimestre findo em 31 de março de 2015: (i) baixa da Provisão CADE - Faturamento TRA em R\$95.399; (ii) reconhecimento dos impostos incidentes sobre a venda em R\$10.335; (iii) complemento para provisão para créditos de liquidação duvidosa em R\$51.397; tais lançamentos resultaram no trimestre acréscimo do lucro antes do imposto de renda e da contribuição social em R\$30.362 e acréscimo do lucro líquido do trimestre em R\$20.038.

- (d) O provisionamento no montante de R\$3.838 refere-se, principalmente: (i) à cláusula de sucesso prevista na defesa do processo tributário, de probabilidade de êxito possível, referente ao auto de infração e termo de sujeição passiva solidária da Receita Federal do Brasil, recebido em 14 de dezembro de 2012, no montante de R\$2.000; e (ii) à ação regressiva da seguradora responsável pela indenização ao cliente, em razão de danos causados à carga armazenada, integralmente depositada no montante de R\$1.026.

Notas Explicativas

- (e) Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à controladora, estão compostos de: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, nos montantes de R\$1.367 e R\$8.626, respectivamente, cujas provisões foram estornadas; (ii) questionamento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$2.526; (iii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$14.811; (iv) depósito de INSS e de imposto de renda sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza Não Salarial do Sindicato dos Estivadores - SINDESTIVA de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685; e (v) outros depósitos nas esferas tributária e civil, no valor de R\$10.650. Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados a: (i) controlada Santos Brasil Logística, referem-se a execuções fiscais de tributos federais que impediam a obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R\$4.129, a processos trabalhistas, no montante de R\$676 e a bloqueios judiciais, no montante de R\$6; (ii) controlada Convicon, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$448, e a bloqueios judiciais de R\$141; e (iii) controlada Terminal de Veículos, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$30.
- (f) Em 26 de novembro de 2012, foi celebrado entre a União e o Estado de Santa Catarina o Convênio de Delegação nº 01/2012, pelo qual a União delegou a administração e a exploração do Porto de Imbituba para a SCPAR, uma Sociedade de Propósito Específico - SPE, a partir de 25 de dezembro de 2012. A Companhia Docas de Imbituba S.A., administradora anterior, moveu processo contra a ANTAQ e a União, pleiteando a manutenção da vigência do seu contrato de concessão até dezembro de 2016. A Companhia, diante dessa situação, decidiu efetuar os pagamentos das suas obrigações relacionadas aos seus contratos de exploração do Terminal de Contêineres e do Terminal de Carga Geral naquele porto, por meio de depósitos judiciais vinculados ao processo em andamento, no montante de R\$23.774. Em julho de 2014, a SCPAR - Porto de Imbituba, através de deferimento judicial levantou o valor de R\$8.691. Em 30 de junho de 2016, esses depósitos representavam o montante de R\$15.083. O valor relacionado a esse depósito está provisionado no passivo não circulante, no montante de R\$15.021, na rubrica "Fornecedores".

Os processos referentes à controlada Santos Brasil Logística, mencionados no item (b), cuja origem tenha sido anterior à data de sua aquisição, conforme determinação contratual, serão de responsabilidade de seus antigos acionistas. Assim, o montante de R\$626 foi reconhecido no ativo não circulante, na rubrica "Outros Ativos".

A movimentação das provisões para contingências, no período findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015, está demonstrada nos quadros a seguir:

	Controladora			
	Saldo em 31.12.2015	Adições	Outras movimentações (*)	Saldo em 30.06.2016
Provisão trabalhista	25.011	110	(1.112)	24.009
Provisão FAP	7.173	651	-	7.824
Outros processos	<u>3.501</u>	<u>11</u>	-	<u>3.512</u>
Total	<u>35.685</u>	<u>772</u>	<u>(1.112)</u>	<u>35.345</u>

Notas Explicativas

	Saldo em 31.12.2014	Adições	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.12.2015
Processo CADE - multa	1.863	25	(1.888)	-
Processo CADE - faturamento TRA	92.266	1.276	(93.542)	-
Provisão trabalhista	18.575	254	6.182	25.011
Provisão FAP	6.021	1.152	-	7.173
Outros processos	<u>3.836</u>	<u>(306)</u>	<u>(29)</u>	<u>3.501</u>
Total	<u>122.561</u>	<u>2.401</u>	<u>(89.277)</u>	<u>35.685</u>

Consolidado				
	Saldo em 31.12.2015	Adições	Outras movimentações (*)	Saldo em 30.06.2016
Provisão trabalhista	33.711	110	(4.052)	29.769
Provisão FAP	8.929	846	-	9.775
Outros processos	<u>3.718</u>	<u>120</u>	<u>-</u>	<u>3.838</u>
Total	<u>46.358</u>	<u>1.076</u>	<u>(4.052)</u>	<u>43.382</u>

	Saldo em 31.12.2014	Adições	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.12.2015
Processo CADE - multa	1.863	25	(1.888)	-
Processo CADE - faturamento TRA	92.266	1.276	(93.542)	-
Provisão trabalhista	28.722	266	4.723	33.711
Provisão FAP	7.495	1.672	(238)	8.929
Outros processos	<u>3.979</u>	<u>(232)</u>	<u>(29)</u>	<u>3.718</u>
Total	<u>134.325</u>	<u>3.007</u>	<u>(90.974)</u>	<u>46.358</u>

(*) Referem-se a reversão de provisão, processos encerrados, acréscimos e reduções de contingências ou alterações da probabilidade de êxito.

O montante de R\$(4.052) de outras movimentações de provisão trabalhista está composto de: (i) R\$2.212 referentes a alterações de valor de contingência; (ii) R\$1.926 referentes a alterações de probabilidade de êxito; (iii) R\$(8.154) referentes a baixas com pagamento de condenação; e (iv) R\$(36) referentes a reversão de provisão.

Além dos processos anteriormente citados, a Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de chance de êxito possível, no montante de R\$447.216, nesse caso nenhuma provisão para perda foi registrada nas demonstrações contábeis.

A movimentação dos processos possíveis, no período findo em 30 de junho de 2016, está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

<u>Natureza da ação</u>	<u>Saldo em</u> <u>31.12.2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Outras</u> <u>movimentações (*)</u>	<u>Saldo em</u> <u>30.06.2016</u>
Aduaneira	15.627	-	(33)	15.594
Cível	21.001	616	(1.856)	19.761
Trabalhista	35.839	18.687	(6.355)	48.171
Tributária	372.650	-	(11.100)	361.550
Outras	<u>151</u>	<u>3.440</u>	<u>(1.451)</u>	<u>2.140</u>
Total	<u>445.268</u>	<u>22.743</u>	<u>(20.795)</u>	<u>447.216</u>

(*) Referem-se a processos encerrados, acréscimos e reduções de contingência ou alterações da probabilidade de êxito.

Em 14 de dezembro de 2012, a Companhia e sua controlada Numeral 80 receberam auto de infração e termo de sujeição passiva solidária da Receita Federal do Brasil, efetuando a cobrança de valores relativos à IRPJ e CSLL, no montante de R\$334.495, classificado no quadro anterior como natureza tributária, que, segundo o referido auto, a Numeral 80 teria deixado de recolher nos exercícios de 2006 a 2011, em virtude da amortização, para fins fiscais, do ágio a ela transferido pela incorporação das sociedades adquirentes de ações de sua emissão, operação esta aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.), em 30 de maio de 2006 (incorporação).

A Administração da Companhia e da sua controlada Numeral 80 impugnou o referido auto de infração no prazo regulamentar, reafirmando seu entendimento de que o ágio gerado na aquisição das participações acionárias detidas na Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.) e a ela transferido por meio da incorporação foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação societária e fiscal.

Em 17 de outubro de 2013, foi recebida intimação dando ciência do acórdão da Delegacia da Receita Federal do julgamento da 1ª Turma da DRJ em São Paulo-I/SP, que deu como parcialmente procedente as impugnações apresentadas e reduziu a multa de ofício aplicada para 75%, passando, dessa forma, o valor do crédito tributário para R\$283.466, atualizados e com risco de perda considerado como possível pelos assessores jurídicos externos da Companhia.

Nessa intimação também consta que a Fazenda Nacional efetuou interposição de recurso relativamente aos débitos exonerados, totalizando o valor atualizado de R\$69.328, classificados como de risco de perda remoto pelos referidos assessores jurídicos.

A Administração da Companhia e da sua controlada Numeral 80 efetuou interposição de recurso no prazo regulamentar.

18. ARRENDAMENTO - CONSOLIDADO**a) Arrendamento financeiro**

A Companhia possui ativos com contrato de arrendamento mercantil financeiro (*leasing*). Os contratos possuem prazo de duração de 3 anos, com cláusulas de opção de compra.

Os ativos a seguir discriminados estão incluídos no ativo imobilizado.

Valor contábil líquido dos bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro:

Notas Explicativas

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Equipamentos de informática	499	599
Sistemas de processamento de dados	<u>159</u>	<u>191</u>
Total	<u>658</u>	<u>790</u>

Em 30 de junho de 2016, a Companhia reconheceu como juros o montante de R\$18, relativo a despesas financeiras, e R\$132 relativos à despesa de depreciação.

Os pagamentos futuros mínimos, em 30 de junho de 2016, estavam segregados da seguinte forma:

	<u>Valor presente dos pagamentos mínimos</u>	<u>Juros</u>	<u>Pagamentos futuros mínimos</u>
De um a três anos	<u>247</u>	<u>2</u>	<u>249</u>

b) Arrendamento operacional

A Companhia, por meio de suas filiais, e suas controladas possuem contratos de concessão e parcelas de arrendamento a serem apropriados ao resultado, por competência. Esses valores serão corrigidos anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV.

<u>Contratos</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019 - término do contrato</u>	<u>Total</u>
Tecon Santos	17.124	34.248	34.248	990.325	1.075.945
Tecon Imbituba	1.447	2.893	2.893	41.472	48.705
Terminal de Carga Geral	25	50	50	671	796
Convicon	452	903	903	-	2.258
Terminal de Veículos	<u>1.716</u>	<u>3.431</u>	<u>3.431</u>	<u>55.185</u>	<u>63.763</u>
Total	<u>20.764</u>	<u>41.525</u>	<u>41.525</u>	<u>1.087.653</u>	<u>1.191.467</u>

Períodos de vigência dos contratos

<u>Contratos</u>	<u>Início do contrato</u>	<u>Término do contrato</u>
Tecon Santos	Novembro/1997	Novembro/2047
Tecon Imbituba	Abril/2008	Abril/2033
Terminal de Carga Geral	Junho/2007	Junho/2032
Convicon	Setembro/2003	Setembro/2018
Terminal de Veículos	Janeiro/2010	Janeiro/2035

Notas ExplicativasSeguro garantiaContratosVigência

Tecon Santos

Abril/2016 a abril/2017

Tecon Imbituba

Julho/2015 a julho/2016

Terminal de Veículos

Julho/2015 a julho/2016

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos de arrendamento compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais, conforme segue. Esses valores eram os vigentes em 30 de junho de 2016 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento, pelo IGP-M:

<u>Contratos</u>	Em reais - R\$		
	<u>Custo por contêiner movimentado</u>	<u>Custo por tonelada movimentada</u>	<u>Custo por veículo movimentado</u>
Tecon Santos (a)	16,60	-	-
Tecon Santos (b)	8,30	-	-
Tecon Santos (c)	33,18	-	-
Tecon Santos (d)	16,52	-	-
Tecon Imbituba (e)	86,11	-	-
Terminal de Carga Geral (f)	-	2,72	-
Terminal de Carga Geral (g)	-	6,02	-
Terminal de Carga Geral (h)	-	3,63	-
Convicon (i)	15,46	-	-
Convicon (j)	3,11	-	-
Convicon (k)	-	1,54	-
Terminal de Veículos (l)	-	-	16,90

- (a) Valor devido até 30 de setembro de 2015, quando a movimentação excede o dobro da Movimentação Mínima Contratual - MMC, até atingir três vezes a faixa mínima aplicável.
- (b) Valor devido até 30 de setembro de 2015, quando a movimentação estiver acima de três vezes a faixa mínima aplicável.
- (c) Valor devido a partir 1º de outubro de 2015, quando a MMC não for atingida, limitado à MMC.
- (d) Valor devido a partir 1º de outubro de 2015, quando a movimentação exceder a MMC.
- (e) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (f) Valor devido pelo uso da área arrendada e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (g) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (cais), referente à movimentação de carga proveniente de navio.

Notas Explicativas

- (h) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (pátio), referente à movimentação de carga proveniente de unitização e desunitização de contêineres.
- (i) Valor devido por contêiner cheio e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (j) Valor devido por contêiner vazio.
- (k) Valor devido por tonelada.
- (l) Valor devido por veículo e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos de arrendamento compromissos de movimentação mínima que não vêm sendo cumpridos, gerando assim um custo no montante de R\$13.531, como segue:

<u>Contratos</u>	<u>30.06.2016</u>
Tecon Santos	94
Tecon Imbituba	12.376
Terminal de Carga Geral	147
Convicon	6
Terminal de Veículos	<u>908</u>
Total	<u>13.531</u>

A Companhia e suas controladas também possuem contratos de aluguel de áreas administrativas e operacionais (Centros de Distribuição da controlada Santos Brasil Logística), os quais, no período findo em 30 de junho de 2016, geraram despesas no montante de R\$5.528.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA

a) Capital social

	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Ações preferenciais</u>	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Emitidas/autorizadas sem valor nominal	<u>454.629.482</u>	<u>454.629.482</u>	<u>211.457.072</u>	<u>211.457.072</u>

Do total de ações, 205.040.515 encontravam-se em circulação (*freefloat*) em 30 de junho de 2016, sendo 41.008.103 ações ordinárias e 164.032.412 ações preferenciais, representadas por 41.008.103 *units*.

As *units* são certificados de depósito de ações, nominativos, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames, cada um representando uma ação ordinária e quatro ações preferenciais.

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, a alienação do seu controle acionário, tanto por meio de uma única operação quanto por meio de operações sucessivas, deverá ser contratada sob condição, suspensiva ou resolutive, de que o adquirente do controle se

Notas Explicativas

obrigue a efetivar, observando as condições e os prazos previstos na legislação vigente e no Regulamento de Governança Corporativa Nível 2 da BM&FBOVESPA, oferta pública de aquisição de todas as ações dos demais acionistas da Companhia, a fim de assegurar-lhes tratamento igualitário àquele dado ao acionista controlador alienante.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não possuem dividendos assegurados.

Em 17 de junho de 2016, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, de forma que uma ação preferencial seja convertida em uma ação ordinária de emissão da Companhia. Essa alteração vigorará a partir da data de migração para o Novo Mercado da BM&FBovespa.

b) Reserva de capital

- Plano de opção de compra de ações

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações (nota explicativa nº 24), no montante de R\$54.391 em 30 de junho de 2016 (R\$51.770 em 31 de dezembro de 2015), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações.

- Outras

Na incorporação de ações, o valor do patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., na data-base de 31 de dezembro de 2006, foi levado à rubrica “Capital social” da controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data-base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado na rubrica “Reserva de capital”.

Em 30 de abril de 2010, a Companhia realizou a compra da participação indireta de sua controlada Pará, por sua controlada direta na época Nara Valley, com variação de participação societária de 75% para 87,67%. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$4.548.

Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley Participações S.A. adquiriu, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R\$4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$5.478.

Notas Explicativas

c) Reserva de lucros

- Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- Reserva para investimento e expansão

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme orçamentos de capital.

- Recompra de ações

Em 17 de dezembro de 2013, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o Programa de Recompra de Ações da Companhia, com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas.

O programa autorizou a compra de até 4.215.556 *units* sendo 4.215.556 ações ordinárias e 16.862.225 ações preferenciais, tendo um prazo máximo para aquisição das ações de 365 dias, com início em 20 de dezembro de 2013 e término em 20 de dezembro de 2014.

A seguir, a quantidade de ações compradas pela Companhia:

<u>Units</u>	<u>Quantidade de ações</u>		<u>Valor</u>	<u>Valor de mercado (*)</u>	<u>Preço por units</u>		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>			<u>Médio ponderado</u>	<u>Mínimo</u>	<u>Máximo</u>
1.227.749	1.227.749	4.910.996	19.844	15.225	16,16	14,51	18,52

(*) Valor de mercado com base na última cotação, anterior a data de encerramento do exercício.

d) Remuneração dos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia.

e) Outros resultados abrangentes

- Assistência médica complementar

Representado pelo registro contábil do cálculo atuarial da assistência médica complementar (nota explicativa nº 27), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

20. RECEITA OPERACIONAL

A seguir, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações do resultado dos exercícios findos em 30 de junho de 2016 e de 2015:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Receita bruta	322.472	430.139	458.550	604.824
Deduções da receita:				
Impostos sobre serviços	(31.656)	(44.566)	(51.204)	(68.919)
Outras	(5.685)	(6.066)	(7.891)	(6.823)
Total	<u>285.131</u>	<u>379.507</u>	<u>399.455</u>	<u>529.082</u>

21. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Mão de obra avulsa	(16.909)	(15.243)	(17.147)	(15.356)
Taxas - Companhias Docas	(30.987)	(25.893)	(33.450)	(27.698)
Arrendamentos e infraestruturas - Companhias Docas	(21.696)	(19.757)	(24.325)	(22.126)
Energia elétrica	(5.582)	(5.751)	(6.480)	(6.688)
Combustíveis e lubrificantes	(7.551)	(6.842)	(12.779)	(12.312)
Fretes	(5.239)	(5.748)	(8.796)	(9.719)
Movimentação de veículos	-	-	(7.273)	(7.762)
Outros serviços e materiais	(3.272)	(1.111)	(5.438)	(4.392)
Despesas com pessoal	(110.798)	(116.674)	(160.861)	(163.556)
Consultoria, assessoria e auditoria	(9.076)	(12.636)	(10.758)	(13.652)
Outros serviços de terceirização	(9.129)	(8.847)	(15.622)	(15.494)
Manutenção operacional	(11.064)	(11.222)	(15.710)	(15.767)
Depreciação e amortização (*)	(32.428)	(55.843)	(48.196)	(70.008)
Despesas com vendas de serviços	(9.915)	(8.401)	(21.573)	(19.105)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perda de incobráveis	895	(10.444)	(270)	(10.629)
Perda créditos incobráveis	(6.768)	(47.993)	(7.080)	(48.806)
Outras despesas	<u>(12.901)</u>	<u>(9.939)</u>	<u>(33.848)</u>	<u>(35.263)</u>
Total	<u>(292.420)</u>	<u>(362.344)</u>	<u>(429.606)</u>	<u>(498.333)</u>
Classificadas como:				
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(233.873)	(240.950)	(350.724)	(354.828)
Despesas com vendas	(19.180)	(70.443)	(33.900)	(85.184)
Despesas gerais e administrativas	<u>(39.367)</u>	<u>(50.951)</u>	<u>(44.982)</u>	<u>(58.321)</u>
Total	<u>(292.420)</u>	<u>(362.344)</u>	<u>(429.606)</u>	<u>(498.333)</u>

(*) O período de 2016 contempla a renovação contratual do Tecon Santos realizada em setembro de 2015.

Notas Explicativas**22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>
Outras receitas operacionais:				
Correção de adiantamento para fundo de dragagem	524	347	524	348
Correção de depósitos judiciais	5.928	4.843	5.982	4.891
Reversão de variação monetária de provisão para contingências	-	8.783	-	8.783
Recuperação de energia elétrica	285	3.314	285	3.314
Reembolso de seguro	-	71	2	897
Reversão de provisão (processo CADE)	-	1.863	-	1.863
Correção precatórios	-	-	265	-
Recuperação de PIS/COFINS extemporâneo	1.753	-	4.785	-
Recuperação do INSS s/serviços cooperados	2.570	-	4.668	-
Outras receitas	<u>17</u>	<u>59</u>	<u>43</u>	<u>384</u>
Total	<u>11.077</u>	<u>19.280</u>	<u>16.554</u>	<u>20.480</u>

Outras despesas operacionais:

Correção de provisões	-	(282)	(446)	(348)
Precatórios	(358)	-	(212)	(230)
Baixa e perdas na venda de ativos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2)</u>	<u>(1.254)</u>
Total	<u>(358)</u>	<u>(282)</u>	<u>(660)</u>	<u>(1.832)</u>

23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação financeira	9.655	7.760	11.339	10.615
Juros de mútuo	119	227	-	-
Variações monetárias e cambiais ativas	4.691	8.837	7.201	10.630
Valor justo da operação de <i>swap</i>	448	658	590	760
Correção impostos a recuperar	1.319	1.735	1.447	1.735
Correção de depósitos judiciais	163	107	166	124
Outras receitas	<u>985</u>	<u>779</u>	<u>1.069</u>	<u>727</u>
Total	<u>17.380</u>	<u>20.103</u>	<u>21.812</u>	<u>24.591</u>

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Despesas financeiras:				
Juros	(19.239)	(17.837)	(19.955)	(18.965)
Juros de mútuo	(4.281)	(3.875)	-	-
Variações monetárias e cambiais passivas	(4.158)	(13.885)	(5.477)	(16.691)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF sobre operações de mútuos	(453)	(636)	(538)	(739)
Valor justo da operação de <i>swap</i>	(624)	(679)	(824)	(788)
Outras despesas	(548)	(315)	(726)	(508)
Total	<u>(29.303)</u>	<u>(37.227)</u>	<u>(27.520)</u>	<u>(37.691)</u>

24. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES - CONTROLADORA

Por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controlada Santos-Brasil S.A. aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”) para administradores e colaboradores de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto de três membros, sendo, pelo menos, um deles, necessariamente, membro (titular ou suplente) do Conselho de Administração.

O Conselho de Administração ou o Comitê criam, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), agrupados em *units* (nota explicativa nº 19.a)), em que são definidos os beneficiários aos quais são concedidas as opções, o número de *units* da Companhia que cada beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas-limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

O preço das *units* a serem adquiridas pelos beneficiários, em decorrência do exercício da opção (“preço de exercício”), é equivalente ao valor médio das *units* dos últimos 30 pregões da BM&FBOVESPA anteriores à data da concessão da opção, podendo ser acrescido de correção monetária, com base na variação de um índice de preços, e, ainda, de juros a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, que, também, podem conceder aos beneficiários um desconto de até 15% no preço de exercício.

As *units* da Companhia, adquiridas no âmbito do Plano, só podem ser alienadas se atendido o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de *units*, o qual nunca será inferior a três anos a contar da data de exercício de cada lote anual.

Em 30 de junho de 2016, os Programas em vigência eram os discriminados no quadro a seguir:

Notas Explicativas

Programas	Preços de exercício R\$/units (*)	Quantidade de units outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/units (*)	Quantidade de units exercidas	Quantidade de units vencidas/caducadas	Quantidade de units - saldo
20/10/06 - Programa 2006	20,70	<u>231.493</u>			10,70	<u>34.200</u>	<u>197.293</u>	-
1º Lote anual		77.164	20/10/07	20/10/09		-	77.164	-
2º Lote anual		77.164	20/10/08	20/10/10		-	77.164	-
3º Lote anual		77.165	20/10/09	20/10/11		34.200	42.965	-
13/08/07 - Programa 2007	25,67	<u>342.572</u>			12,02	-	<u>342.572</u>	-
1º Lote anual		114.191	13/08/08	13/08/10		-	114.191	-
2º Lote anual		114.191	13/08/09	13/08/11		-	114.191	-
3º Lote anual		114.190	13/08/10	13/08/12		-	114.190	-
28/02/08 - Programa 2008	22,23	<u>456.331</u>			10,22	<u>188.507</u>	<u>267.824</u>	-
1º Lote anual		152.110	28/02/09	28/02/11		-	152.110	-
2º Lote anual		152.110	28/02/10	28/02/12		108.749	43.361	-
3º Lote anual		152.111	28/02/11	28/02/13		79.758	72.353	-
28/02/08 - Programa Complementar 2008	22,23	<u>1.115.760</u>			7,17	-	<u>1.115.760</u>	-
Lote anual		1.115.760	Sem carência	28/02/11		-	1.115.760	-
27/01/09 - Programa 2009	6,59	<u>1.170.153</u>			3,64	<u>1.132.089</u>	<u>38.064</u>	-
1º Lote anual		390.051	27/01/10	27/01/12		377.629	12.422	-
2º Lote anual		390.051	27/01/11	27/01/13		378.809	11.242	-
3º Lote anual		390.051	27/01/12	27/01/14		375.651	14.400	-
08/03/10 - Programa 2010	15,35	<u>605.201</u>			6,77	<u>422.537</u>	<u>182.664</u>	-
1º Lote anual		201.734	09/03/11	09/03/13		194.436	7.298	-
2º Lote anual		201.734	09/03/12	09/03/14		136.463	65.271	-
3º Lote anual		201.733	09/03/13	09/03/15		91.638	110.095	-
19/04/11 - Programa 2011	21,71	<u>535.279</u>			9,12	<u>198.003</u>	<u>337.276</u>	-
1º Lote anual		178.426	01/02/12	01/02/14		118.812	59.614	-
2º Lote anual		178.426	01/02/13	01/02/15		79.191	99.235	-
3º Lote anual		178.427	01/02/14	01/02/16		-	178.427	-
31/01/12 - Programa 2012	23,19	<u>849.476</u>			6,48	<u>86.685</u>	<u>521.633</u>	<u>241.158</u>
1º Lote anual		283.159	01/02/13	01/02/15		86.685	196.474	-
2º Lote anual		283.159	01/02/14	01/02/16		-	283.159	-
3º Lote anual		283.158	01/02/15	01/02/17		-	42.000	241.158
31/01/13 - Programa 2013	27,35	<u>810.177</u>			7,54	-	<u>325.515</u>	<u>484.662</u>
1º Lote anual		270.059	01/02/14	01/02/16		-	270.059	-
2º Lote anual		270.059	01/02/15	01/02/17		-	23.484	246.575
3º Lote anual		270.059	01/02/16	01/02/18		-	31.972	238.087
06/02/14 - Programa 2014	15,70	<u>2.087.682</u>			3,15	-	<u>188.740</u>	<u>1.898.942</u>
1º Lote anual		695.894	06/02/15	06/02/17		-	47.509	648.385
2º Lote anual		695.894	06/02/16	06/02/18		-	70.615	625.279
3º Lote anual		695.894	06/02/17	06/02/19		-	70.616	625.278
05/02/15 - Programa 2015	12,85	<u>1.377.596</u>			4,40	-	<u>52.615</u>	<u>1.324.981</u>
1º Lote anual		459.199	05/02/16	05/02/18		-	17.538	441.661
2º Lote anual		459.199	05/02/17	05/02/19		-	17.538	441.661
3º Lote anual		459.198	05/02/18	05/02/20		-	17.539	441.659
Total das opções outorgadas		<u>9.581.720</u>				<u>2.062.021</u>	<u>3.569.956</u>	<u>3.949.743</u>

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, sob as quais as opções poderão ser exercidas em três lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

Notas Explicativas

O prazo de exercício reflete o período de 24 meses, contados a partir do término dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

O custo das opções outorgadas é calculado durante os respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação *Black-Scholes* nas datas dos Programas. Na inexistência, ainda, de histórico representando o índice de caducidade no exercício das opções, considera-se, no cálculo supramencionado, que 100% das opções serão exercidas.

Em 2 e 3 de março de 2016, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o preço de exercício para o Programa de Opção de Ações 2016 e deliberaram a submeter o mesmo à prévia apreciação e recomendação do Comitê de Remuneração do Conselho de Administração da Companhia, para posterior exame e aprovação do Conselho de Administração. Até a presente data, continua em análise pelo Comitê de Remuneração do Conselho de Administração.

Conforme determina o pronunciamento técnico CPC 10, a Companhia e suas controladas reconheceram, à medida que os serviços foram prestados, em transação de pagamento baseado em ações, o efeito no resultado do período findo em 30 de junho de 2016 no montante de R\$2.622 (R\$2.942 em 30 de junho de 2015).

Das opções vigentes até 30 de junho de 2016, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 1,56% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 2,88%.

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) - correntes e diferidos

A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriados ao resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Lucro (Prejuízo) antes da tributação	(18.549)	27.979	(19.965)	36.297
Exclusão de equivalência patrimonial	<u>10.056</u>	<u>(8.942)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Lucro antes da tributação ajustado	(8.493)	19.037	(19.965)	36.297
I - Valor base - IRPJ e CSLL	<u>(2.899)</u>	<u>6.461</u>	<u>(6.801)</u>	<u>12.329</u>
Alíquotas de 15% IRPJ e de 9% CSLL	(2.038)	4.569	(4.792)	8.711
Alíquota adicional de 10% IRPJ com dedução de R\$60	(861)	1.892	(2.009)	3.618
II - Efeitos das adições permanentes de despesas e receitas	<u>2.663</u>	<u>884</u>	<u>2.870</u>	<u>1.500</u>
Adições permanentes:				
Remuneração variável da Diretoria	728	675	728	675
Plano de opção de compra de ações	884	987	891	1.000
Outras	1.051	1.089	1.251	1.692
Exclusões permanentes:				
Correção de depósitos judiciais	-	(1.867)	-	(1.867)
III - Efeitos dos incentivos fiscais:	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(12)</u>	<u>(57)</u>
Incentivos fiscais	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(12)</u>	<u>(57)</u>
IV - Taxa efetiva:				
IRPJ e CSLL ajustados (I + II + III)	(236)	7.345	(3.943)	13.772
Alíquota efetiva	2,8%	38,6%	19,8%	37,9%

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
V - Efeitos do IRPJ e da CSLL diferidos:	-	-	2.201	1.794
Não contabilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias (*)	-	-	2.201	1.794
VI - Ajustes extraordinários:	-	-	90	97
IRPJ e CSLL de exercício anterior	-	-	90	97
Efeitos do IRPJ e da CSLL no resultado (IV + V + VI)	(236)	7.345	(1.652)	15.663
IRPJ e CSLL - correntes	-	-	2.354	6.005
IRPJ e CSLL - diferidos	(236)	7.345	(4.006)	9.658
Total	(236)	7.345	(1.652)	15.663

(*) Refere-se às controladas Numeral 80, Santos Brasil Logística, TPV e Pará Empreendimentos, para as quais os créditos fiscais diferidos serão registrados quando da geração de resultados positivos futuros.

b) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

Ativo (passivo)	Controladora			
	30.06.2016		31.12.2015	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	7.483	2.694	6.830	2.459
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.385	1.219	3.609	1.299
Provisão para contingências	21.139	7.610	20.613	7.421
Amortização do ágio	(19.525)	(7.029)	(19.835)	(7.141)
Depreciação	(46.693)	(16.810)	(47.800)	(17.208)
Perda por desvalorização de ativos	7.439	2.678	7.660	2.757
Outras	6.918	2.492	8.897	3.203
Perdas atuariais	176	63	176	63
Total	(19.678)	(7.083)	(19.850)	(7.147)

Ativo (passivo)	Consolidado			
	30.06.2016		31.12.2015	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	10.165	3.660	6.830	2.459
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.578	1.289	3.725	1.341
Provisão para contingências	22.109	7.959	21.445	7.721
Amortização do ágio	(29.391)	(10.581)	(29.702)	(10.693)
Depreciação	(51.714)	(18.617)	(52.303)	(18.829)
Perda por desvalorização de ativos	7.439	2.678	7.660	2.757
Outras	7.956	2.865	9.475	3.413
Perdas atuariais	(80)	(29)	(80)	(29)
Total	(29.938)	(10.776)	(32.950)	(11.860)

Notas Explicativas

Ativo	<u>359</u>	<u>129</u>	<u>325</u>	<u>117</u>
Passivo	<u>(30.297)</u>	<u>(10.905)</u>	<u>(33.275)</u>	<u>(11.977)</u>

Até 30 de junho de 2016, os créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias são aplicáveis à Companhia e às suas controladas Santos Brasil Logística e TVS.

26. RESULTADO POR AÇÃO**a) Resultado básico por ação**

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais em circulação nesses períodos, conforme o quadro a seguir:

	30.06.2016		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Prejuízo líquido	(12.582)	(5.731)	(18.313)
Média ponderada das ações	453.401.733	206.546.076	659.947.809
Resultado por ação básico	(0,02775)	(0,02775)	(0,02775)
Resultado por <i>units</i> básico	(0,13875)	(0,13875)	(0,13875)

	30.06.2015		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>
Lucro líquido	14.176	6.458	20.634
Média ponderada das ações	453.401.733	206.546.076	659.947.809
Resultado por ação básico	0,03127	0,03127	0,03127
Resultado por <i>units</i> básico	0,15633	0,15633	0,15633

b) Resultado diluído por ação

Sobre o resultado da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	30.06.2016		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Prejuízo líquido	(12.582)	(5.731)	(18.313)
Média ponderada das ações	453.401.733	206.546.076	659.947.809
Efeitos potenciais de subscrição de opção de ações	-	-	-
Resultado por ação diluído	(0,02775)	(0,02775)	(0,02775)
Resultado por <i>units</i> diluído	(0,13875)	(0,13875)	(0,13875)

	30.06.2015		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>
Lucro líquido	14.176	6.458	20.634
Média ponderada das ações	453.401.733	206.546.076	659.947.809
Efeitos potenciais de subscrição de opção de ações	1.326	5.306	6.632
Resultado por ação diluído	0,03096	0,03096	0,03096
Resultado por <i>units</i> diluído	0,15478	0,15478	0,15478

Notas Explicativas

O lucro diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro. Em 30 de junho de 2016 e de 2015, os preços de exercício das opções de compra de ações “*vested*” dos planos vigentes estão abaixo da cotação média de mercado do período, ou seja, os planos estão “*out of Money*”, e, portanto, o efeito potencial dessas ações não são considerados no cálculo do resultado diluído.

27. PASSIVOS ATUARIAIS - ASSISTÊNCIA MÉDICA COMPLEMENTAR

Referem-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33, determinado com base em estudo atuarial.

Os cálculos atuariais, efetuados sob a responsabilidade de atuário independente Ernst & Young Serviços Atuariais S/S, tiveram como premissas básicas no período findo em 30 de junho de 2016 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2015: a taxa de desconto financeiro de 6,22% a.a. e a taxa dos custos médicos atualizada pela inflação + 3,00% a.a..

Com base nos relatórios do atuário independente elaborados, os quais contêm os valores de despesas projetadas, a Companhia e suas controladas registraram provisões proporcionais para o período findo em 30 de junho de 2016 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2015:

	Controladora	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Valor presente das obrigações atuariais	1.310	2.391
Perdas atuariais calculadas	<u>11.754</u>	<u>9.363</u>
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	<u>13.064</u>	<u>11.754</u>
	Consolidado	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Valor presente das obrigações atuariais	1.795	3.142
Perdas atuariais calculadas	<u>14.318</u>	<u>11.176</u>
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	<u>16.113</u>	<u>14.318</u>

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações, são os mesmos divulgados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

a) Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Ativo:				
Empréstimos e recebíveis:				
Contas a receber	56.847	69.799	83.287	93.142
Mútuo a receber	4.860	-	-	-
Dividendos a receber	-	4.439	-	-
Precatórios a receber	-	-	5.048	4.783
Outros valores a receber	<u>5.739</u>	<u>5.064</u>	<u>5.739</u>	<u>5.064</u>
	67.446	79.302	94.074	102.989
Valor justo por meio do resultado:				
Caixa e equivalentes de caixa	90.264	189.258	173.305	226.115
Operações com Swap	<u>-</u>	<u>4.540</u>	<u>-</u>	<u>5.525</u>
	90.264	193.798	173.305	231.640
Passivo:				
Outros passivos financeiros:				
Mensurados pelo custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos	80.963	123.934	104.059	155.709
Debêntures	159.774	183.839	159.774	183.839
Fornecedores	52.726	56.036	73.935	74.906
Mútuo a pagar	-	70.427	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	113	3.826	113	3.826
Precatórios a pagar (*)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.038</u>	<u>3.826</u>
	293.576	438.062	341.919	422.106
Valor justo por meio do resultado:				
Operações com Swap	2.575	-	3.666	-

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica “Outros”, no passivo não circulante.

b) Valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de *swap* que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela Administração da própria Companhia.

b.1) Instrumentos financeiros derivativos

O quadro a seguir mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros no exercício findo em 30 de junho de 2016. A coluna “Recebimentos/Pagamentos” mostra os valores recebidos/pagos por liquidações efetuadas ao longo do período findo em 30 de junho de 2016, e a coluna “Receita/Despesa” mostra o efeito reconhecido no resultado financeiro, associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos nesse exercício:

Notas Explicativas

Controladora									
Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimento (pagamento)	Receita (despesa)	Valor justo		Ponta ativa	Ponta passiva
						Jun./2016	Dez./2015		
Safra 2016 - 1ºSem (*) Swap de variação cambial + cupom - CDI	12.819	Jun./2016	Associado à variação cambial	2.206	(1.064)	-	3.403	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
Itaú 2016 - 2ºSem (*) Swap de variação cambial + cupom - CDI	8.950	Dez./2016	Associado à variação cambial	-	(2.413)	(1.272)	1.137	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
BTG 2017 - 1ºSem (*) Swap de variação cambial + cupom - CDI	7.526	Jun./2017	Associado à variação cambial	-	(1.256)	(1.303)	-	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
Total				<u>2.206</u>	<u>(4.733)</u>	<u>(2.575)</u>	<u>4.540</u>		

(*) A Companhia utiliza instrumentos financeiros para proteção das oscilações de passivos de curto prazo denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos; tais operações não são utilizadas para fins especulativos.

Consolidado									
Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimento (pagamento)	Receita (despesa)	Valor justo		Ponta ativa	Ponta passiva
						Mar./2016	Dez./2015		
Safra 2016 - 1ºSem (*) Swap de variação cambial + cupom - CDI	14.756	Jun./2016	Associado à variação cambial	2.578	(1.185)	-	3.921	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
Itaú 2016 - 2ºSem (*) Swap de variação cambial + cupom - CDI	12.627	Dez./2016	Associado à variação cambial	-	(3.405)	(1.807)	1.604	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
IBTG 2017 - 1ºSem (*) Swap de variação cambial + cupom - CDI	10.717	Jun./2017	Associado à variação cambial	-	(1.788)	(1.859)	-	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
Total				<u>2.578</u>	<u>(6.378)</u>	<u>(3.666)</u>	<u>5.525</u>		

(*) A Companhia utiliza instrumentos financeiros para proteção das oscilações de passivos de curto prazo denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos; tais operações não são utilizadas para fins especulativos.

Os instrumentos financeiros derivativos classificados como valor justo por meio do resultado possuem hierarquia de Nível 2.

b.2) Demais instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2016, os valores de mercado dos instrumentos financeiros não derivativos, apresentados apenas para fins de demonstração, eram:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2016	30.06.2016	30.06.2016
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	90.264	90.264	173.305	173.305
Contas a receber	56.847	56.847	83.287	83.287
Mutuo a receber	4.860	4.860	-	-
Precatórios a receber	-	-	5.048	5.048
Outros valores a receber	5.739	5.739	5.739	5.739
Total	<u>157.710</u>	<u>157.710</u>	<u>267.379</u>	<u>267.379</u>

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016		30.06.2016	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivo:				
Empréstimos e financiamentos	80.963	80.447	104.059	103.001
Debêntures	159.774	175.771	159.774	175.771
Fornecedores	52.726	52.726	73.935	73.935
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	113	113	113	113
Precatórios a pagar	-	-	4.038	4.038
Total	<u>293.576</u>	<u>309.057</u>	<u>341.919</u>	<u>356.858</u>

c) Risco de mercado

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio e da taxa de juros sobre o valor de suas participações em instrumentos financeiros.

A Companhia mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos nos resultados. Adicionalmente, também são analisados quaisquer outros fatores de risco e a possibilidade da realização de operações para proteção contra eles.

c.1) Risco cambial

As transações atreladas às moedas estrangeiras, dólar norte-americano e o euro, encerraram o semestre findo em 30 de junho de 2016 com desvalorização em relação ao real de 17,80% e 16,67%, respectivamente, em relação a 31 de dezembro de 2015.

Exposição cambial

	Controladora	Moeda da Transação
	Valor (em R\$)	
Empréstimos e financiamentos	22.171	US\$
(-) Instrumentos de <i>hedge</i>	<u>(16.476)</u>	US\$
Exposição líquida	<u>5.695</u>	
	Consolidado	Moeda da transação
	Valor (em R\$)	
Empréstimos e financiamentos	6.220	€
Empréstimos e financiamentos	29.465	US\$
(-) Instrumentos de <i>hedge</i>	<u>(23.344)</u>	US\$
Exposição líquida	<u>12.341</u>	

Notas Explicativas

A política da Companhia é gerenciar suas exposições considerando os fluxos previstos para o período subsequente de 12 meses, em média. Assim, a exposição líquida apresentada anteriormente refere-se às amortizações superiores ao período estipulado na política.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, e a Administração os considera como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer riscos relevantes de cobertura.

No quadro a seguir foram considerados três cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e por suas controladas. Além desse cenário, a CVM, por meio da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com aumento ou redução de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 30 de junho de 2016. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável. Já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável.

Operação	Risco	Controladora				
		Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
Saldo patrimonial						
Passivos financeiros:						
Empréstimos e financiamentos	US\$/€	22.756	28.541	34.327	16.970	11.184
Swap - (ganho) / perda	US\$/CDI	2.566	(1.278)	(5.121)	6.409	10.253
Saldo líquido		25.322	27.263	29.206	23.379	21.437
Taxas:						
US\$		3,21	4,01	4,81	2,41	1,60
€		3,54	4,43	5,31	2,66	1,77
Operação	Risco	Consolidado				
		Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
Saldo patrimonial						
Passivos financeiros:						
Empréstimos e financiamentos	US\$/€	36.270	45.457	54.643	27.084	17.898
Swap - (ganho) / perda	US\$/CDI	3.637	(1.807)	(4.080)	9.081	14.526
Saldo líquido		39.907	43.650	50.563	36.165	32.424
Taxas:						
US\$		3,21	4,01	4,81	2,41	1,60
€		3,54	4,43	5,31	2,66	1,77

Notas Explicativas

c.2) Risco de juros

A seguir estão sendo apresentados os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	90.264	189.258	173.305	226.115
Mútuo a receber	4.860	-	-	-
Operações com <i>swap</i>	-	4.540	-	5.525
Total	95.124	193.798	173.305	231.640
Passivo:				
Empréstimos e financiamentos	80.963	123.934	104.059	155.709
Debêntures	159.774	183.839	159.774	183.839
Mútuo a pagar	-	70.427	-	-
Operações com <i>swap</i>	2.575	-	3.666	-
Total	243.312	378.200	267.499	339.548

Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexado ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a administração adotou para o cenário provável para os próximos 12 meses as mesmas taxas utilizadas na data das informações trimestrais. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	Controladora				
		Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<u>Saldos patrimoniais</u>						
Ativos financeiros:						
Aplicações financeiras	CDI	71.344	72.468	73.591	70.221	69.098
Passivos financeiros:						
Empréstimos e financiamentos	CDI	57.334	58.308	59.274	56.352	55.362
Debêntures		159.774	161.007	162.212	158.512	157.220
Dívida líquida		145.764	146.847	147.895	144.643	143.484
Taxas:						
CDI		14,13	17,66	21,20	10,60	7,07

Notas Explicativas

Operação	Risco	Consolidado				
		Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
Saldos patrimoniais						
Ativos financeiros:						
Aplicações financeiras	CDI	152.107	154.337	156.567	149.876	147.647
Passivos financeiros:						
Empréstimos e financiamentos	CDI	58.591	59.567	60.537	57.605	56.611
Debêntures		159.774	161.007	162.212	158.512	157.220
Dívida líquida		66.258	66.237	66.182	66.241	66.184
Taxas:						
CDI		14,13	17,66	21,20	10,60	7,07

d) Risco de crédito

A provisão para créditos de liquidação duvidosa consolidada, em 30 de junho de 2016, era de R\$15.433, representando 15,63% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2015, essa provisão era de R\$15.163, equivalente a 14,00%.

Também, a Administração, visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

e) Risco de liquidez

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e a sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

Passivo	Controladora			
	Saldo Contábil	Fluxo de Pagamento		
		Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
Empréstimos e financiamentos	80.963	74.616	13.883	166
Debêntures	159.774	89.256	100.701	-
Fornecedores	52.726	37.705	15.021	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	113	113	-	-
Total	293.576	201.690	129.605	166

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Saldo contábil	Fluxo de Pagamento		
		Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
<u>Passivo</u>	30.06.2016			
Empréstimos e financiamentos	104.059	87.157	26.552	166
Debêntures	159.774	89.256	100.701	-
Fornecedores	73.935	58.914	15.021	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	113	113	-	-
Precatórios a pagar	4.038	-	-	4.038
Total	<u>341.919</u>	<u>235.440</u>	<u>142.274</u>	<u>4.204</u>

29. COBERTURA DE SEGUROS

Em 30 de junho de 2016, as seguintes apólices de seguros estavam vigentes:

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Filial - Tecon Imbituba</u>			
Seguro de Operador Portuário - SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2017
Bens móveis e imóveis	16.000	US\$	Março/2017
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	Março/2017
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2017
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Março/2017
Danos elétricos	250	US\$	Março/2017
Frota:			
Seguro da frota de veículos:			
Casco - 100% da tabela FIPE			
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	Outubro/2016
Danos materiais	75	R\$	Outubro/2016
Danos corporais	100	R\$	Outubro/2016
Danos morais	20	R\$	Outubro/2016
Seguro RCF:			
RCF - danos materiais	500	R\$	Outubro/2016
RCF - danos pessoais	500	R\$	Outubro/2016
RCF - danos morais	100	R\$	Outubro/2016
<u>Filial - Tecon Santos</u>			
SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2017
Bens móveis e imóveis	17.850	US\$	Março/2017
RCE	1.000	US\$	Março/2017
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2017
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	Março/2017

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Transporte de passageiros em embarcações (RC) e danos morais	1.000	US\$	Março/2017
Perda de receita por bloqueio de berço	4.000	US\$	Março/2017
Danos elétricos	250	US\$	Março/2017
Frota:			
Seguro da frota de veículos:			
Casco - 100% da tabela FIPE			
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	Outubro/2016
Danos materiais	75	R\$	Outubro/2016
Danos corporais	100	R\$	Outubro/2016
Danos morais	20	R\$	Outubro/2016
<u>Santos Brasil Logística</u>			
SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2017
Bens móveis e imóveis	17.000	US\$	Março/2017
RCE	1.000	US\$	Março/2017
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2017
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	Março/2017
Responsabilidade civil ampla para CD - São Bernardo do Campo	50.000	US\$	Março/2017
Responsabilidade civil ampla para CD - Jaguaré	50.000	US\$	Março/2017
Danos elétricos:	250	US\$	Março/2017
Transporte Rodoviário de Carga - RCTR-C	10.000	R\$	Junho/2017
Furto e desvio de carga - RCF-DC	10.000	R\$	Junho/2017
Seguro RCF:			
RCF - danos materiais	200	R\$	Outubro/2016
RCF - danos pessoais	700	R\$	Outubro/2016
RCF - danos morais	90	R\$	Outubro/2016
<u>Convicon</u>			
SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2017
Bens móveis e imóveis	7.600	US\$	Março/2017
RCE	1.000	US\$	Março/2017
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2017
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Março/2017
Danos elétricos	250	US\$	Março/2017
Frota:			
Seguro da frota de veículos:			
Casco - 100% da tabela FIPE			
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	5	R\$	Outubro/2016
Danos materiais	75	R\$	Outubro/2016
Danos corporais	100	R\$	Outubro/2016
Danos morais	20	R\$	Outubro/2016

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Seguro RCF:			
RCF - danos materiais	500	R\$	Outubro/2016
RCF - danos pessoais	500	R\$	Outubro/2016
RCF - danos morais	100	R\$	Outubro/2016

Terminal de Veículos

SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2017
Bens móveis e imóveis	1.000	US\$	Março/2017
RCE	1.000	US\$	Março/2017
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2017
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Março/2017
Danos elétricos	250	US\$	Março/2017

Institucional

Administradores e diretores-			
Responsabilidade civil - <i>Directors and Officers</i>	40.000	R\$	Junho/2017
Riscos nomeados - escritórios-			
Santos e São Paulo	5.513	R\$	Abril/2017

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis; consequentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes da Companhia.

30. COMPROMETIMENTO DE CAPITAL

Em 30 de junho de 2016, existiam solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R\$887 (R\$1.073 em 31 de dezembro de 2015), as quais não estavam contabilizadas nestas demonstrações contábeis.

31. SEGMENTOS OPERACIONAIS

No período findo em 30 de junho de 2016, não ocorreram alterações conceituais nas definições dos segmentos operacionais e das demonstrações do resultado e do capital empregado, permanecendo as descritas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015.

Notas ExplicativasDemonstração consolidada do resultado por segmento operacional - abril a junho de 2016

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receita operacional bruta	178.136	45.230	12.059	-	(3.456)	231.969
Deduções da receita	<u>(20.977)</u>	<u>(7.095)</u>	<u>(1.929)</u>	-	320	<u>(29.681)</u>
Receita operacional líquida	157.159	38.135	10.130	-	(3.136)	202.288
Custo dos serviços prestados	(136.495)	(37.581)	(9.041)	-	3.136	(179.981)
Custos variáveis/fixos	(120.227)	(33.848)	(6.790)	-	3.136	(157.729)
Depreciação/amortização	<u>(16.268)</u>	<u>(3.733)</u>	<u>(2.251)</u>	-	-	<u>(22.252)</u>
Lucro bruto	<u>20.664</u>	<u>554</u>	<u>1.089</u>	-	-	<u>22.307</u>
Despesas operacionais	(4.423)	(8.276)	1.984	(13.457)	-	(24.172)
Despesas com vendas	(5.049)	(6.961)	(295)	-	-	(12.305)
Despesas gerais e administrativas	(6.093)	(3.168)	(779)	(11.883)	-	(21.923)
Depreciação/amortização	(87)	(17)	-	(1.799)	-	(1.903)
Outras	<u>6.806</u>	<u>1.870</u>	<u>3.058</u>	<u>225</u>	-	<u>11.959</u>
EBIT	16.241	(7.722)	3.073	(13.457)	-	(1.865)
Depreciação/amortização	16.355	3.750	2.251	1.799	-	24.155
EBITDA	32.596	(3.972)	5.324	(11.658)	-	22.290
Resultado financeiro	-	-	-	(3.389)	-	(3.389)
Equivalência patrimonial	-	-	-	(3.557)	3.557	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	(470)	-	(470)
Prejuízo líquido	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>(5.724)</u>

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro a junho de 2016

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receita operacional bruta	350.966	92.660	21.894	-	(6.970)	458.550
Deduções da receita	<u>(41.758)</u>	<u>(14.513)</u>	<u>(3.468)</u>	-	644	<u>(59.095)</u>
Receita operacional líquida	309.208	78.147	18.426	-	(6.326)	399.455
Custo dos serviços prestados	(265.026)	(74.462)	(17.562)	-	6.326	(350.724)
Custos variáveis/fixos	(232.482)	(67.135)	(13.060)	-	6.326	(306.351)
Depreciação/amortização	<u>(32.544)</u>	<u>(7.327)</u>	<u>(4.502)</u>	-	-	<u>(44.373)</u>
Lucro bruto	<u>44.182</u>	<u>3.685</u>	<u>864</u>	-	-	<u>48.731</u>
Despesas operacionais	(22.640)	(16.769)	1.593	(25.172)	-	(62.988)
Despesas com vendas	(20.206)	(13.156)	(511)	-	-	(33.873)
Despesas gerais e administrativas	(12.430)	(5.486)	(953)	(22.319)	-	(41.188)
Depreciação/amortização	(184)	(32)	-	(3.607)	-	(3.823)
Outras	<u>10.180</u>	<u>1.905</u>	<u>3.057</u>	<u>754</u>	-	<u>15.896</u>
EBIT	21.542	(13.084)	2.457	(25.172)	-	(14.257)
Depreciação/amortização	32.728	7.359	4.502	3.607	-	48.196
EBITDA	54.270	(5.725)	6.959	(21.565)	-	33.939
Resultado financeiro	-	-	-	(5.708)	-	(5.708)
Equivalência patrimonial	-	-	-	(10.056)	10.056	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	1.652	-	1.652
Prejuízo líquido	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>(18.313)</u>

Notas ExplicativasDemonstração consolidada do resultado por segmento operacional - abril a junho de 2015

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receita operacional bruta	189.955	62.426	17.536	-	(3.350)	266.567
Deduções da receita	<u>(23.037)</u>	<u>(9.373)</u>	<u>(2.379)</u>	-	310	<u>(34.479)</u>
Receita operacional líquida	166.918	53.053	15.157	-	(3.040)	232.088
Custo dos serviços prestados	(133.531)	(40.590)	(9.333)	-	3.040	(180.414)
Custos variáveis/fixos	(107.855)	(37.761)	(7.082)	-	3.040	(149.658)
Depreciação/amortização	<u>(25.676)</u>	<u>(2.829)</u>	<u>(2.251)</u>	-	-	<u>(30.756)</u>
Lucro bruto	<u>33.387</u>	<u>12.463</u>	<u>5.824</u>	-	-	<u>51.674</u>
Despesas operacionais	(11.187)	(11.429)	(459)	(15.140)	-	(38.215)
Despesas com vendas	(6.249)	(8.010)	(296)	-	-	(14.555)
Despesas gerais e administrativas	(8.341)	(2.230)	(164)	(13.310)	-	(24.045)
Depreciação/amortização	(102)	(17)	-	(4.022)	-	(4.141)
Outras	<u>3.505</u>	<u>(1.172)</u>	<u>1</u>	<u>2.192</u>	-	<u>4.526</u>
EBIT	22.200	1.034	5.365	(15.140)	-	13.459
Depreciação/amortização	25.778	2.846	2.251	4.022	-	34.897
EBITDA	47.978	3.880	7.616	(11.118)	-	48.356
Resultado financeiro	-	-	-	(2.921)	-	(2.921)
Equivalência patrimonial	-	-	-	2.482	(2.482)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	<u>(5.803)</u>	-	<u>(5.803)</u>
Lucro líquido	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>4.735</u>

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro a junho de 2015

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receita operacional bruta	454.245	128.578	29.199	-	(7.196)	604.826
Deduções da receita	<u>(53.401)</u>	<u>(19.183)</u>	<u>(3.980)</u>	-	820	<u>(75.744)</u>
Receita operacional líquida	400.844	109.395	25.219	-	(6.376)	529.082
Custo dos serviços prestados	(263.845)	(79.589)	(17.770)	-	6.376	(354.828)
Custos variáveis/fixos	(212.587)	(73.634)	(13.268)	-	6.376	(293.113)
Depreciação/amortização	<u>(51.258)</u>	<u>(5.955)</u>	<u>(4.502)</u>	-	-	<u>(61.715)</u>
Lucro bruto	<u>136.999</u>	<u>29.806</u>	<u>7.449</u>	-	-	<u>174.254</u>
Despesas operacionais	(75.026)	(18.321)	(1.097)	(30.413)	-	(124.857)
Despesas com vendas	(70.954)	(13.401)	(800)	-	-	(85.155)
Despesas gerais e administrativas	(20.405)	(4.554)	(297)	(24.804)	-	(50.060)
Depreciação/amortização	(206)	(35)	-	(8.052)	-	(8.293)
Outras	<u>16.539</u>	<u>(331)</u>	<u>-</u>	<u>2.443</u>	-	<u>18.651</u>
EBIT	61.973	11.485	6.352	(30.413)	-	49.397
Depreciação/amortização	51.464	5.990	4.502	8.052	-	70.008
EBITDA	113.437	17.475	10.854	(22.361)	-	119.405
Resultado financeiro	-	-	-	(13.100)	-	(13.100)
Equivalência patrimonial	-	-	-	8.942	(8.942)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	<u>(15.663)</u>	-	<u>(15.663)</u>
Lucro líquido	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>20.634</u>

Em 30 de junho de 2016, as receitas de um cliente do segmento de terminais portuários representavam R\$74.983 (R\$79.676 em 30 de junho de 2015), equivalentes a 16,4% do total da receita bruta consolidada.

Notas Explicativas**Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional -
30 de junho de 2016**

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Capital empregado</u>						
Ativo circulante	<u>100.317</u>	<u>21.641</u>	<u>5.941</u>	<u>189.318</u>	<u>(4.097)</u>	<u>313.120</u>
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	173.305	-	173.305
Outros	100.317	21.641	5.941	16.013	(4.097)	139.815
Ativo não circulante	<u>1.110.197</u>	<u>176.277</u>	<u>170.160</u>	<u>554.673</u>	<u>(401.904)</u>	<u>1.609.403</u>
Outros	234.528	6.317	52	22.161	-	263.058
Investimento	-	-	-	401.904	(401.904)	-
Imobilizado	781.266	129.902	4.720	31.528	-	947.416
Intangível	94.403	40.058	165.388	99.080	-	398.929
Passivo circulante	<u>(80.380)</u>	<u>(24.443)</u>	<u>(3.545)</u>	<u>(6.273)</u>	<u>4.197</u>	<u>(110.444)</u>
Fornecedores	(44.347)	(15.001)	(2.633)	(77)	3.144	(58.914)
Outros	(36.033)	(9.442)	(912)	(6.196)	1.053	(51.530)
Passivo não circulante	<u>(88.833)</u>	<u>(3.245)</u>	<u>(77)</u>	<u>(48.337)</u>	<u>-</u>	<u>(140.492)</u>
Fornecedores	(15.021)	-	-	-	-	(15.021)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(40.060)	(3.245)	(77)	-	-	(43.382)
Outros	(33.752)	-	-	(48.337)	-	(82.089)
Total	<u><u>1.041.301</u></u>	<u><u>170.230</u></u>	<u><u>172.479</u></u>	<u><u>689.381</u></u>	<u><u>(401.804)</u></u>	<u><u>1.671.587</u></u>
<u>Fontes de capital</u>						
Passivo circulante	-	-	-	-	-	<u>153.660</u>
Endividamento	-	-	-	-	-	153.547
Dividendos/Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	113
Capital Próprio - JSCP	-	-	-	-	-	-
Outras Obrigações	-	-	-	-	-	-
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	<u>126.400</u>
Endividamento	-	-	-	-	-	110.286
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	16.114
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	<u>1.391.527</u>
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.391.316
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	211
Total	<u><u>N/A</u></u>	<u><u>N/A</u></u>	<u><u>N/A</u></u>	<u><u>N/A</u></u>	<u><u>N/A</u></u>	<u><u>1.671.587</u></u>

Notas ExplicativasDemonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional -
31 de dezembro de 2015

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Capital empregado</u>						
Ativo circulante	<u>101.807</u>	<u>16.840</u>	<u>7.976</u>	<u>251.261</u>	<u>(3.847)</u>	<u>374.037</u>
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	226.115	-	226.115
Outros	101.807	16.840	7.976	25.146	(3.847)	147.922
Ativo não circulante	<u>1.131.501</u>	<u>182.447</u>	<u>174.660</u>	<u>580.813</u>	<u>(425.007)</u>	<u>1.644.414</u>
Outros	225.384	6.114	51	21.725	-	253.274
Investimento	-	-	-	425.007	(425.007)	-
Imobilizado	808.914	136.068	4.751	31.528	-	981.261
Intangível	97.203	40.265	169.858	102.553	-	409.879
Passivo circulante	<u>(79.277)</u>	<u>(25.583)</u>	<u>(4.135)</u>	<u>(4.058)</u>	<u>3.850</u>	<u>(109.203)</u>
Fornecedores	(42.944)	(16.870)	(2.996)	(42)	2.967	(59.885)
Outros	(36.333)	(8.713)	(1.139)	(4.016)	883	(49.318)
Passivo não circulante	<u>(89.546)</u>	<u>(2.685)</u>	<u>(73)</u>	<u>(52.034)</u>	<u>-</u>	<u>(144.338)</u>
Fornecedores	(15.021)	-	-	-	-	(15.021)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(43.600)	(2.685)	(73)	-	-	(46.358)
Outros	(30.925)	-	-	(52.034)	-	(82.959)
Total	<u>1.064.485</u>	<u>171.019</u>	<u>178.428</u>	<u>775.982</u>	<u>(425.004)</u>	<u>1.764.910</u>
<u>Fontes de capital</u>						
Passivo circulante	-	-	-	-	-	<u>144.728</u>
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	140.902
Dividendos/Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	3.826
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	<u>212.964</u>
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	198.646
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	14.318
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	<u>1.407.218</u>
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.407.007
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	211
Total	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>1.764.910</u>

Notas ExplicativasConselho de Administração

Verônica Valente Dantas (Presidente)
Carlos Geraldo Langoni (Vice-Presidente)
Marcos Nascimento Ferreira
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim
Daniel Pedreira Dorea
Fabio Perrone Campos Mello
Alcides Lopes Tápias (Independente)
Wallim Cruz de Vasconcellos Junior (Independente)
Julio André Kogut (Independente)

Suplentes

Eduardo Carvalho da Silva Faoro
Marcus Vinicius Gomes Bitencourt
Eduardo de Britto Pereira de Azevedo
Ana Carolina Silva Moreira Lima
Ana Cláudia Coutinho de Brito
Ricardo Schenker Wajnberg

Diretoria

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente
Washington Cristiano Kato - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores
Caio Marcelo Morel Correa - Diretor de Operações

Conselho Fiscal

Gilberto Braga (Presidente)
Leonardo Guimarães Pinto
Antonio Carlos Pinto de Azeredo

Suplentes

Norberto Aguiar Tomaz
Heldo Jorge dos Santos Pereira Junior
Roberto Francisco Silva

Milton Mazzo Júnior - CRC nº 1 SP 235131/O-5
Gerente de Controladoria

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Projeções empresariais 2016

No ano de 2016, o mercado de terminais de contêineres no Brasil mantém incertezas em relação ao crescimento da movimentação. Reflexo do atual cenário político e econômico, o fluxo de contêineres de longo curso e de cabotagem podem apresentar mudanças de difícil estimativa quanto à intensidade e sentido. O mercado de contêineres do Porto de Santos enfrentará cenário operacional complexo e incerto, o que leva a Companhia a não fornecer *guidance* para 2016.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 2) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

- 1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2016.

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 30/06/2016 (Em unidade Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferênc.		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.	148.340.449	32,63	28.614.732	13,53	176.955.181	26,57
PW237 PARTICIPAÇÕES S.A.	136.406.095	30,00	-	-	136.406.095	20,48
MULTI STS PARTICIPAÇÕES S.A.	67.696.523	14,89	-	-	67.696.523	10,16
BRASIL TERMINAIS S.A.	52.241.413	11,49	2.143.456	1,01	54.384.869	8,16
OPP I Fundo Investimento Ações	3.257.184	0,72	-	-	3.257.184	0,49
Santander Fundo de investimento PB RK Exclusivo Ações	2.530.000	0,56	10.120.000	4,79	12.650.000	1,90
Richard Klien	1.120.655	0,25	-	-	1.120.655	0,17
BTG PACTUAL AM	2.665.047	0,59	10.660.188	5,04	13.325.235	2,00
COX GESTÃO DE RECURSOS LTDA	5.292.399	1,16	21.169.596	10,01	26.461.995	3,97
3G-RADAR	2.755.100	0,61	11.020.400	5,21	13.775.500	2,07
DYNAMO ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.	10.710.575	2,36	42.842.300	20,26	53.552.875	8,04
Ações em tesouraria	1.227.749	0,27	4.910.996	2,32	6.138.745	0,92
Outros	20.386.293	4,48	79.975.404	37,82	100.361.697	15,07
Total	454.629.482	100,00	211.457.072	100,00	666.086.554	100,00

O BTG Pactual Asset Management S.A, DTVM (“BTG AM”) não é acionista direta da Companhia, pois se trata de administradora de carteira que administrada as carteiras e os fundos geridos pela BTG Pactual AM, que em conjunto atingiram a participação acionária correspondente a 2,665,047 units de emissão da SBPar, correspondentes a, 10,660,188 ações preferenciais emitidas, totalizando aproximadamente 5,04% do total de 211,457,072 ações preferenciais emitidas pela Companhia. O BTG informou a Companhia que (i) o aumento da participação acionária dos Fundos tem por objetivo a mera realização de operações financeiras; (ii) não objetiva alterar a composição do controle ou a estrutura administrativa da Companhia; e, por fim (iii) os Fundos não têm o objetivo de atingir qualquer participação acionária em particular.

A Dynamo Administração de Recursos Ltda. e a Dynamo Internacional Gestão de Recursos Ltda. (em conjunto denominadas “Dynamo”) não são acionistas diretos ou indiretos da Companhia, tratam-se de administradores de fundos de investimento e investidores não residentes no país que agem sob um mesmo interesse e em conjunto possuem participação correspondente 20,26% das ações preferenciais e 2,36% das ações ordinárias de emissão da Companhia negociadas na BM&FBovespa, passando os fundos geridos pela Dynamo a deter um total de 10.710.575 units. A Dynamo informou que com as aquisições, não têm a intenção de adquirir o controle da Companhia, tratando-se de investimento que não objetiva alterar a administração, composição de controle ou regular o funcionamento da SBPar.

A COX Gestão de Recursos Ltda. não é acionista direta ou indireta da Companhia, mas sim administradora de fundos de investimento, carteiras e investidores não residentes

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

representados legalmente por ela que passaram a deter 21.169.596 ações preferenciais emitidas pela SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A, o que equivale a 10,01% do total emitido dessa classe de ações. A COX informou a Companhia não ter firmado acordo ou contrato regulando o exercício do direito de voto ou a compra e venda de valores mobiliários de emissão da Companhia. Além disso, a referida aquisição não tinha por objetivo alterar a composição do controle ou a estrutura administrativa da companhia.

A 3G Radar Gestora de Recursos Ltda. não é acionista direta ou indireta da Companhia, mas sim administradora de fundos de investimento, carteiras e investidores não residentes representados legalmente por ela que passaram a deter 11.020.400 ações preferenciais emitidas pela SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A, o que equivale a aproximadamente 5,21% do total emitido dessa classe de ações. A 3G Radar informou a Companhia não ter firmado acordo ou contrato regulando o exercício do direito de voto ou a compra e venda de valores mobiliários de emissão da Companhia. Além disso, a referida aquisição não tinha por objetivo alterar a composição do controle ou a estrutura administrativa da companhia.

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.					Posição em 30/06/2016 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Opportunity Fund	99.999	99,999	-	-	99.999	99,999
Vivremol S.A.	1	0,001	-	-	1	0,01
Total	100.000	100,00	-	-	100.000	100,00

O Opportunity Fund é um fundo de investimento estrangeiro, com sede nas Ilhas Cayman.

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: PW237 Participações S.A.					Posição em 30/06/2016 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Dório Ferman	14.999	99,99	-	-	14.999	99,99
Itamar Benigno Filho	1	0,01	-	-	1	0,01
Total	15.000	100	-	-	15.000	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: MULTI STS Participações S.A.					Posição em 30/06/2016 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
P&EK Participações S.A.	21.664.356	88,41	21.744.059	94,03	43.408.415	91,14
Richard Klien	1.876.132	7,66	558.843	2,42	2.434.975	5,11
Thomas Klien	380.494	1,55	324.385	1,40	704.879	1,48
Rosemarie Klien Vega	380.494	1,55	324.384	1,40	704.878	1,48
Andreas Klien	202.422	0,83	172.572	0,75	374.994	0,79
Renata Costa Klien	1.315	0,01	392	0,00	1.707	0,00
Total	24.505.213	100	23.124.635	100	47.629.848	100

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: P&EK Participações S.A.						Posição em 30/06/2016 (Em unidade Ações / Cotas)
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Edith Franziska Katharina Klien	38.960.022	79,89	38.960.022	79,89	77.920.044	79,89
Paul Richard Klien	9.809.419	20,11	9.809.418	20,11	19.618.837	20,11
Total	48.769.441	100	48.769.440	100	97.538.881	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: Brasil Terminais S.A.						Posição em 30/06/2016 (Em unidade Ações / Cotas)
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Richard Klien	60.663.495	99,93	-	-	60.663.495	99,93
Renata Costa Klien	42.529	0,07	-	-	42.529	0,07
Total	60.706.024	100	-	-	60.706.024	100

2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 30 de junho de 2016:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/06/2016						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controladores	411.592.319	90,53	40.878.188	19,33	452.470.507	67,93
Administradores						
Conselho de Administração	305.938	0,07	4	0,00	305.942	0,05
Diretoria	408.868	0,09	1.635.472	0,77	2.044.340	0,31
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	1.227.749	0,27	4.910.996	2,32	6.138.745	0,92
Outros Acionistas	41.094.608	9,02	164.032.412	77,57	205.127.020	30,80
Total	454.629.482	100	211.457.072	100	666.086.554	100
Ações em Circulação	41.008.103	9,02	164.032.412	77,57	205.040.515	30,78

3) Informamos que, em 30 de junho de 2016, o número de ações em circulação era de 205.040.515, sendo: 164.032.412 ações preferenciais, ou seja, 77,57% do capital preferencial ou 24,63% do capital total e de 41.008.103 ações ordinárias, ou seja, 9,02% do capital ordinário ou 6,16% do capital total.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Acionistas da

Santos Brasil Participações S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2015, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 08 de março de 2016, com modificação referente a revisão e conseqüente extensão da vida útil dos ativos imobilizado e intangível. Os valores correspondentes relativos às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2015 e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 24 de julho de 2015, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Consulta ao Órgão Regulador

Sem ressaltar a nossa conclusão, chamamos a atenção para a nota explicativa 3.a às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas que descreve que em 1 de março de 2016, a Administração da Companhia, protocolou junto a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, consulta referente a divergência de opinião entre a Administração e os auditores independentes antecessores, objeto de modificação no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015, com relação a revisão e extensão da vida útil dos ativos imobilizados e intangíveis em virtude da prorrogação do prazo do arrendamento por mais 25 anos obtido pela Companhia em 30 de setembro de 2015, mediante ao Quinto Termo de Retificação, Ratificação e Aditamento ao Contrato de Arrendamento PRES/69.97, de 28 de novembro de 1997. Até esta data, a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, não havia se pronunciado com relação a essa consulta.

São Paulo, 27 de julho de 2016

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin

Contador CRC 1SP142133/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Santos Brasil Participações S.A. examinou as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2016 e o “Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais”, emitido pela KPMG Auditores independente em 27 de julho de 2016 e se manifesta na forma do Ofício Circular CVM/SEP/CVM nº 02/2016, item 3.3.4, que as informações trimestrais referidas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à sua elaboração, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Paulo, 29 de julho de 2016

Gilberto Braga

Presidente do Conselho Fiscal

Antonio Carlos Pinto de Azeredo

Membro do Conselho Fiscal

Leonardo Guimarães Pinto

Membro do Conselho Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, no 387, 2o andar, parte, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 27 de julho de 2016.

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda

Diretor-Presidente

Washington Cristiano Kato

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, no 387, 2o andar, parte, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

São Paulo, 27 de julho de 2016.

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda

Diretor-Presidente

Washington Cristiano Kato

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores